

PROF. FELIPPE F. AZEVEDO – UFPR

JUNDIAÍ DO SUL - PR  
CIDADE HISTÓRICA

COMUNIDADE JUNDIAIENSE

1ª EDIÇÃO

VOLUME V

LONDRINA – PR  
MIDIOGRAF II

# COPYRIGHT 2015 - PROF. FELIPPE F. AZEVEDO

TODOS OS DIREITOS SOBRE ESTA OBRA SÃO RESERVADOS AO AUTOR.  
NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA TOTAL OU PARCIALMENTE  
POR QUAISQUER MEIOS, SEJAM ELES IMPRESSOS, ELETRÔNICOS, MECÂNICOS  
E OUTROS SEM A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO AUTOR.

CAPA:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

DIAGRAMAÇÃO:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

PESQUISA:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

REVISÃO DE TEXTO:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

FOTOS:

DANIEL LICCO

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

**Catálogo elaborado pela Bibliotecária Roseli Inacio Alves  
CRB 9/1590**

A736j Azevedo, Felipe Fernandes.

Jundiaí do Sul – Pr. – Cidade histórica : Comunidade Jundiaense  
v. V / Felipe Fernandes Azevedo. – Londrina : o Autor, 2015.  
nv.. : il.

ISBN 978-85-8396-042-3

1. Sociologia urbana. 2. Cidades e vilas – História. 3. Jundiaí do Sul –  
História. 4. Comunidade Jundiaense. I. Título.

CDU 316.334.56

## Introdução

*Este trabalho tem o propósito de resgatar a história da comunidade Jundiaiense. Assim sendo, os costumes da população em décadas passadas, foram então fotografados, realçando, na prática, como as pessoas viviam, no que tange as suas moradias, vestimentas, meios de transportes, comércio, pecuária, indústria extrativa e de beneficiamento.*

*Tudo isso mostrado fotograficamente desde os fundamentos de nossa comunidade, até o presente momento, em que as transformações culturais modificaram as paisagens, os costumes, a vivência e a convivência de nossa sociedade.*

*A nossa comunidade nasceu sob o signo da cruz, com a primeira missa celebrada por Frei Bellino de Treviso, na presença da população indígena, pertencentes às etnias Kaingang e Guarani. Nessa época, por volta de 1924, não havia no povoado, mais de 20 famílias de colonos.*

*Informações detalhadas sobre a vida cultural, urbana e rural dos munícipes, podem ser encontradas no processo nº444, que resultou no projeto de Lei 17/2008, elaborado pela comissão de "educadores, cultura, bem estar social e ecologia", composta pelos seguintes membros:*

*Presidente: Terezinha Romano da Silva Lemes.*

*Membro: Pedro Prestes*

*Relator: Paulo Roberto Rodrigues.*

## *Agradecimentos*

*O autor acredita ter cumprido com o seu dever de cidadão jundiaense, à cuja população tem o compromisso comunitário de servi-la da melhor maneira possível.*

*Ao Daniel Lico, cidadão de bem, dedicado a servir a comunidade em todos os seus aspectos sociais, presta-se nesta obra, a homenagem à ele devida, por ter fotografado grande parte do acervo aqui ilustrado.*

*Também fica aqui registrado, a colaboração recebida da população jundiaense, a qual forneceu documentário fotográfico que possibilitou a elaboração deste trabalho de história.*

*Aos meus pais e aos meus filhos e em especial à Lenira, genitora de todos eles, meu profundo agradecimento por tudo que fizeram e fazem para que minha trajetória como peregrino na terra seja repleta de alegria em reconhecimento pelo Dom da Vida Eterna recebida de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.*

## *Justificativa*

*A História é a "Alma" de um povo, portanto, os indivíduos que formam uma nação, necessitam do conhecimento de seu passado cultural, para servir de inspiração patriótica, pra trabalhar pelo bem comum.*

*A tecnologia fotográfica a partir do início do século XX, permitiu que fosse documentada a presença de pessoas, animais, e de edificações rudimentares, comprovando as transformações ocorridas ao longo dos primeiros 100 anos de existência de nossa comunidade.*

*Por meio destes livros históricos comemorativo dos 80 anos de nascimento do autor em Jundiaí do Sul, no ano da graça de 1936, fica assegurado o registro do passado cultural de nossa população que é descendente dos pioneiros que desbravaram essa área, preparando-a para tornar-se um centro produtivo agropecuário.*



## Pioneiros Comunidade Jundiaiense



*Pic-Nic dos pioneiros Jundiaienses  
no Rio Jundiaí - Dezembro de 1934*

1 - Ponto de referencia Inicial: frei Henrique de Treviso, idealizador e coordenador da construção da Igreja Matriz de Jundiaí do Sul;

2 - Joaquim Felipe de Azevedo (de terno escuro e gravata, à direita de frei Henrique) comerciante e fazendeiro, e também chefe político de Jundiaí do Sul (1934);

3 - Clevenice G. Azevedo (filho de D<sup>a</sup> Carlota G. Azevedo e Joaquim F. Azevedo) em frente ao seu pai, de vestido branco e com a mão na boca.

4 - Romão Lousano, à esquerda de Frei Henrique (construiu a primeira olaria de Jundiaí, fabricava tijolos e telhas).

5 - Tânia, filha de D<sup>a</sup> Carlota e Joaquim Felipe (vestido estampado e com a mão na cintura) dos filhos de D<sup>a</sup> Carlota, é a primogênita, está abraçada com:

6 - Giercina (filha de Devid, português), residia na esquina da rua São Francisco com Nicolau Chama, no mesmo local mais tarde o Sr. Antônio Vieira Lopes, construiu o Bar "Ouro Branco".

7 - Dude, irmã de Giercina, é a primeira menina postada na frente de todos as crianças.

8 - Manoel Domingues Filho, de terno com a mão esquerda, na cintura e a direita segura a mão a esquerda de uma menina de branco e chapéu:

9 - Neide, referencia para a datação desta foto (pic-nic) está entre o Manoel Domingues Filho e Eduy G. Azevedo, irmão de Neide.

10 - Eduy G. Azevedo, de terno, à direita da Neide, mais tarde tornou-se prefeito de Jundiaí do Sul, por 3 anos, tendo tido o mandato cassado pela câmara de vereadores.

11 - Antônio Domingues (atrás da Neide, de paletó branco, e com a mão na cintura) tornou-se frei, mas "abandonou a batina", e casou-se.

12 - Diva, filha de D<sup>a</sup> Tereza com Zé Português (menina de cabelo encaracolado e com duas mãos na cintura) está a direita do Eduy.

13 - Belmira (à direita da Diva) vestido branco, cabelos lisos, e mãos postas, de frio?

14 - Aninha, de vestido branco, segura algo nas mãos, é a menorzinha de todos, está à direita do Eduy; é filha de José Boava, o qual por sua vez, é irmão de Joaquim Boava. Obs. O Sr. José Boava, ao ver a foto de Getulio Vargas, morto, tombou sem vida no mesmo instante.

15 - Edgard (filho de D<sup>a</sup> Carlota e Joaquim Felipe de Azevedo) é o menino que se encontra "isolado" na água escura. O Edgard, mais tarde dedicou-se a invenções de máquinas e aparelhos, voltados para o "meio ambiente"

16 - Sergio Augusto Andrade (filho de Tereza e José Augusto Andrade) "Zé Português" é o último menino a esquerda da foto, é de pele clara, roupa clara e cabelo claro.

17 - Joaquim Domingues (o último dos meninos) atrás da Diva, com o seu irmão Antônio, também tornou-se frei, e também "abandonou a batina" e casou-se.

Obs. Os dois primeiros padres, nascidos em Jundiaí do Sul, deixaram a batina.

### **Adultos - da esquerda para a direita**

18 - Batista Cesar (terno escuro e gravata) era agrimensor, construiu a pensão com tábuas, com piso superior, sua esposa administrava a empresa.

19 - Rola (de terno e camisa branca) á esquerda de Batista, senhor se origem portuguesa, madeireiro individual, era quem tirava tábuas, caibros e vigas, diretamente das toras, com um trançador de três laminas. O Sr. Rola, rolava toras por rampa, também feita de toras, ate a superfície de um "girau". Depois de colocar a tora na posição correta, ele cerrava, sozinho, de cima para baixo.

20 - Sebastião Luiz de Oliveira (Tião Pescoço), além de músico trabalhava como taxista com um pé de bode (carro Ford) modelo 29.

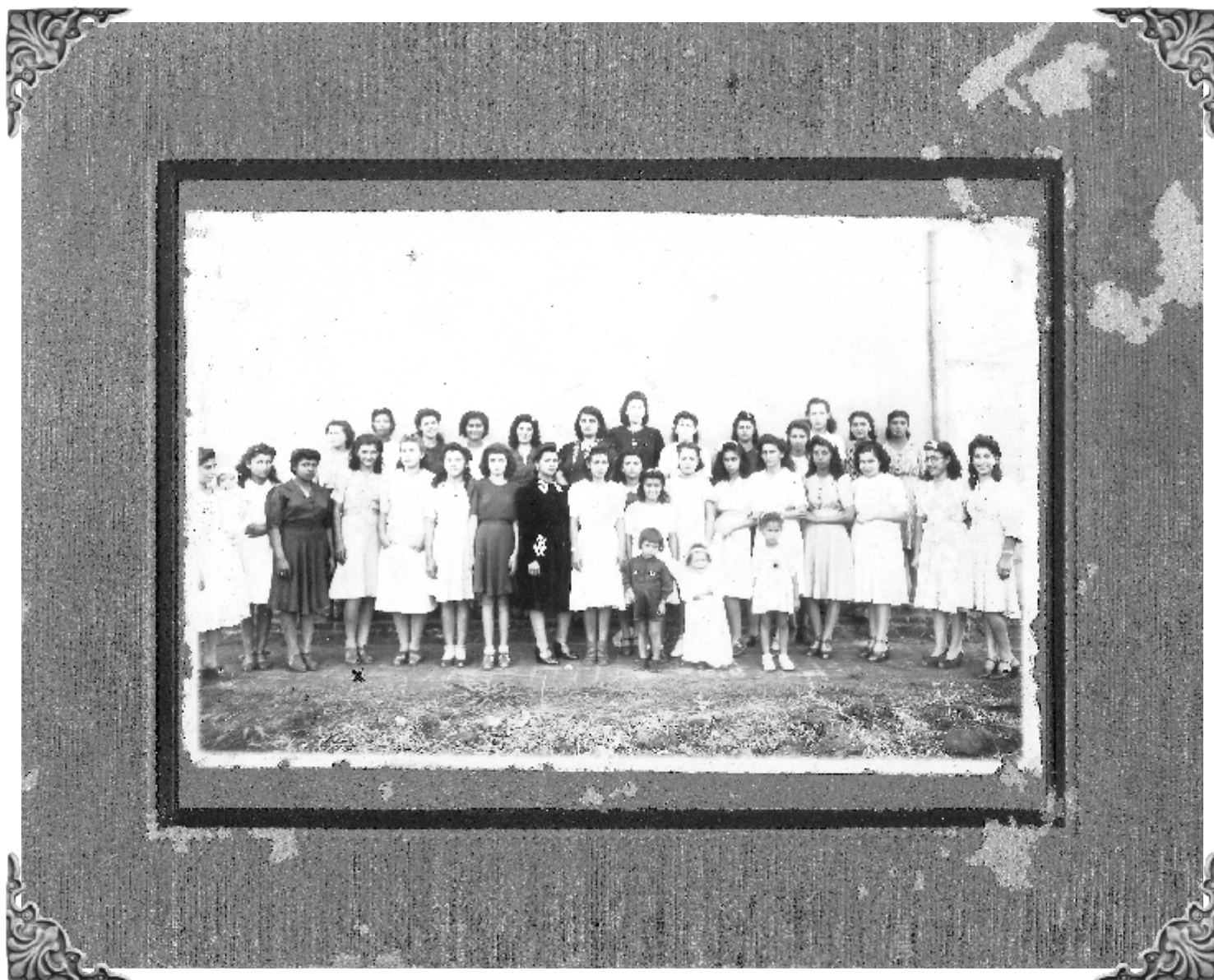
21 -

22 - Dito Calango, senhor moreno, de terno branco e gravata, toca instrumento de percussão na banda de Jundiaí. Além de participar da banda, ele possuía uma "academia" de patinação e "luta de boxe". O Edgard, filho de D<sup>a</sup> Carlota e Joaquim Felipe de Azevedo, praticou ambas as modalidades em seu estabelecimento.



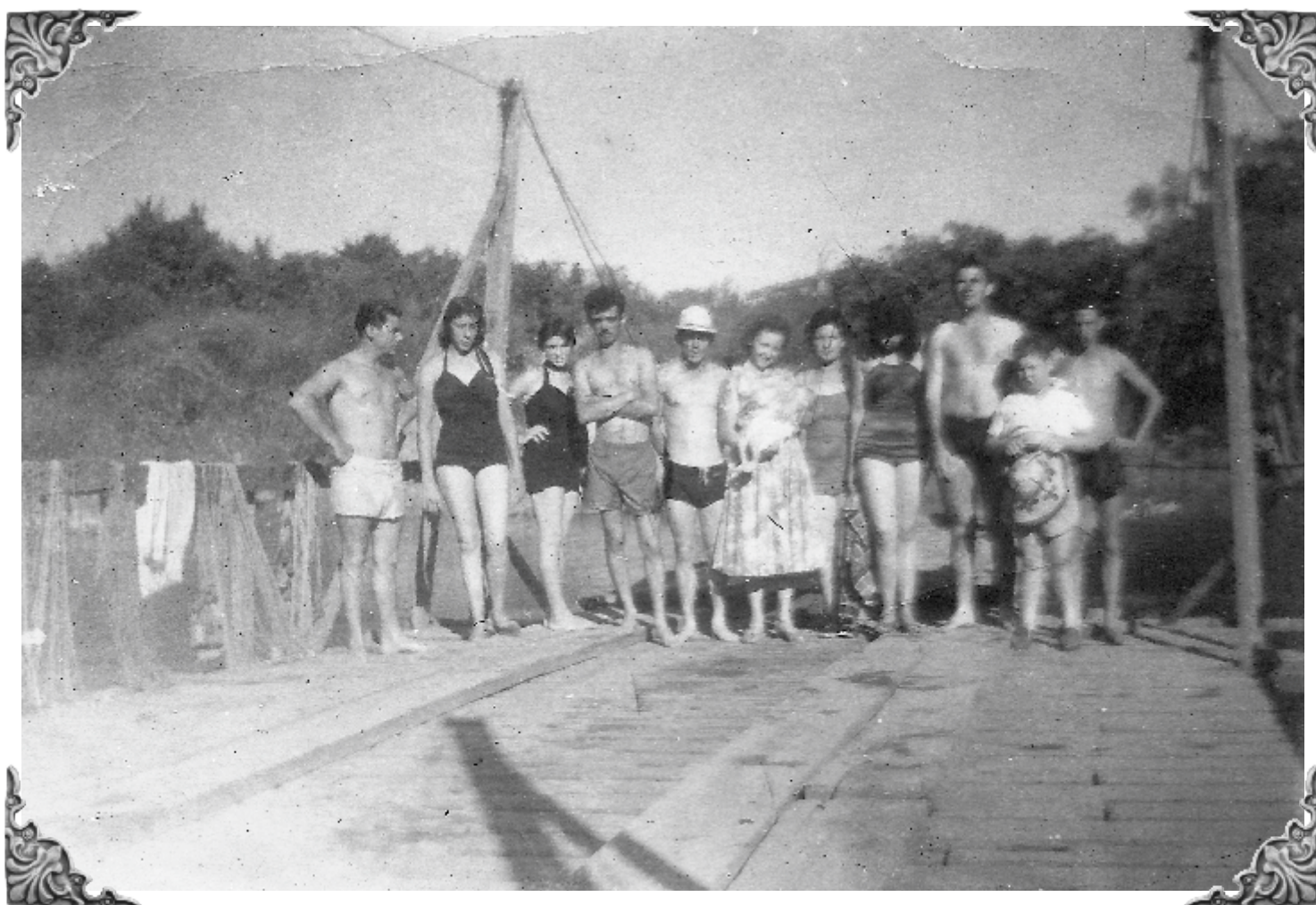
- 23 - *Geraldo (com cavaquinho) de terno bege, cigarro na boca, foi um dos ajudantes de pedreiro que trabalhou na construção da Igreja Matriz, se posiciona à esquerda de Dito Calango.*
- 24 e 25 - *Antônia Domingues e Ana Domingues (duas irmãs) filhas de Manoel Domingues, família ilustre e pioneira em Jundiá do Sul, a Ana Domingues, com a mão esquerda na cintura. Hoje (2014), a Antônia vive com outra sua irmã, Zaira, na cidade de Curitiba.*
- 26 - *Fernando Cesar (Nando), filho de Batista Cesar, atrás de Antônia Domingues, foi alfaiate, mais tarde formou-se em medicina, tendo clinicado em Ribeirão do Pinhal e depois em Curitiba.*
- 27 - *Ana Leite Fraga, filha de Francisca Leite (D<sup>a</sup> Chiquinha) de origem russa e de Virgílio Leite. Ana Fraga casou-se com José F. Fraga, não tiveram filhos. Ambos foram padrinhos de batismo de Felipe Fernandes Azevedo (capela São Francisco).*
- 28 - *Criança em frente Ana Fraga, ao lado de Ana Domingues, provável filha de Maria Domingues, junto com as tias.*
- 29 - *Tereza Andrade (sentada com chapéu), mãe de Sergio e Diva, esposa de Zé Português.*
- 30 - *Rosa do Sebastião Mineiro (Sebastião Luiz de Oliveira) à esquerda de Tereza Andrade. A D<sup>a</sup> Rosa era exímia confeitadeira e padeira, graças ao seu trabalho, a família pode prosperar economicamente, montando uma padaria. Seu filho Rogério (falecido em tenra idade) cuidava da venda de pães e doces e ao mesmo tempo tocava violão.*
- 31 - *Maria Amaral (sentada atrás de Joaquim Felipe de Azevedo), de chapéu escuro. Mais tarde, casou-se com Eugênio Felipe, irmão de Joaquim Felipe. Deste casamento nasceram 3 filhos: Lourdes, Ester e Felipe F. A. Neto.*
- 32 - *D<sup>a</sup> Quita ou Kita (de chapéu e roupa preta) sentada a esquerda de Maria Amaral.*
- 33 - *Nhonhô Veiga (atrás de Romão Louzano - paletó branco, chapéu escuro e colete), filho de família pioneira em Jundiá, Sr. Deodato Veiga. O Nhonhô mudou-se para Campo Mourão, oeste do Paraná, onde permaneceu até sua morte.*
- 34 - *Não identificado (Senhor moreno, de terno branco, óculos escuros e chapéu)*
- 35 - *Provavelmente, filho do senhor de óculos escuros, ao lado esquerdo de Romão Louzano.*
- 36 - *Não identificada (de terno branco e chapéu com aba para baixo, segura uma pistola).*
- 37 - *Zé Leandro, irmão de Dito Calango (de terno escuro, braço semi-cruzado e chapéu escuro.*
- 38 - *Não identificado (menino à esquerda de Zé Leandro) possivelmente seu neto.*
- 39 - *Tunico Veiga, atrás de Geraldo do cavaquinho, na Segunda fileira, em pé, em posição estratégica, era "lugartenente" de Joaquim Felipe de Azevedo, filho de Deodato Veiga.*
- 40 - *Ordália Gonçalves (Santa), à esquerda de Tunico Veiga, irmã caçula de D<sup>a</sup> Carlota G. Azevedo, de sombrinha.*
- 41 - *Maria Domingues, à esquerda de "Santa", irmã de Antônia, Ana e Zaira.*
- 42 - *D<sup>a</sup> Carlota Gonçalves Azevedo, ocupando o lugar mais alto do grupo de pioneiros de Jundiá do Sul - Cidadã Benemérita e presidente da L.B.A. (Legião Brasileira de Assistência), de sombrinha.*
- 43 - *Zaira, irmã mais nova de Maria Domingues (casada com Otávio Boava).*
- 44 - *Donda, filha de David Português, de sombrinha, com as mãos na cintura.*
- 45 - *Pedro Veiga (abaixo de Donda), de terno e gravata. O Pedrinho faleceu solteiro, em um acidente, ao derrubar uma árvore (gorucaia), ele não sabia que essa árvore se rachava facilmente, acabou caindo sobre si. A capelinha adiante da ponte do rio Jundiá, foi construída no local do ocorrido.*
- 46 - *Não identificado (abaixo de Zaira).*
- 47 - *Não identificado (abaixo de Donda)*
- 48 - *Não identificado (à esquerda de Pedro Veiga).*

## *Pioneiros Comunidade Jundiaiense*



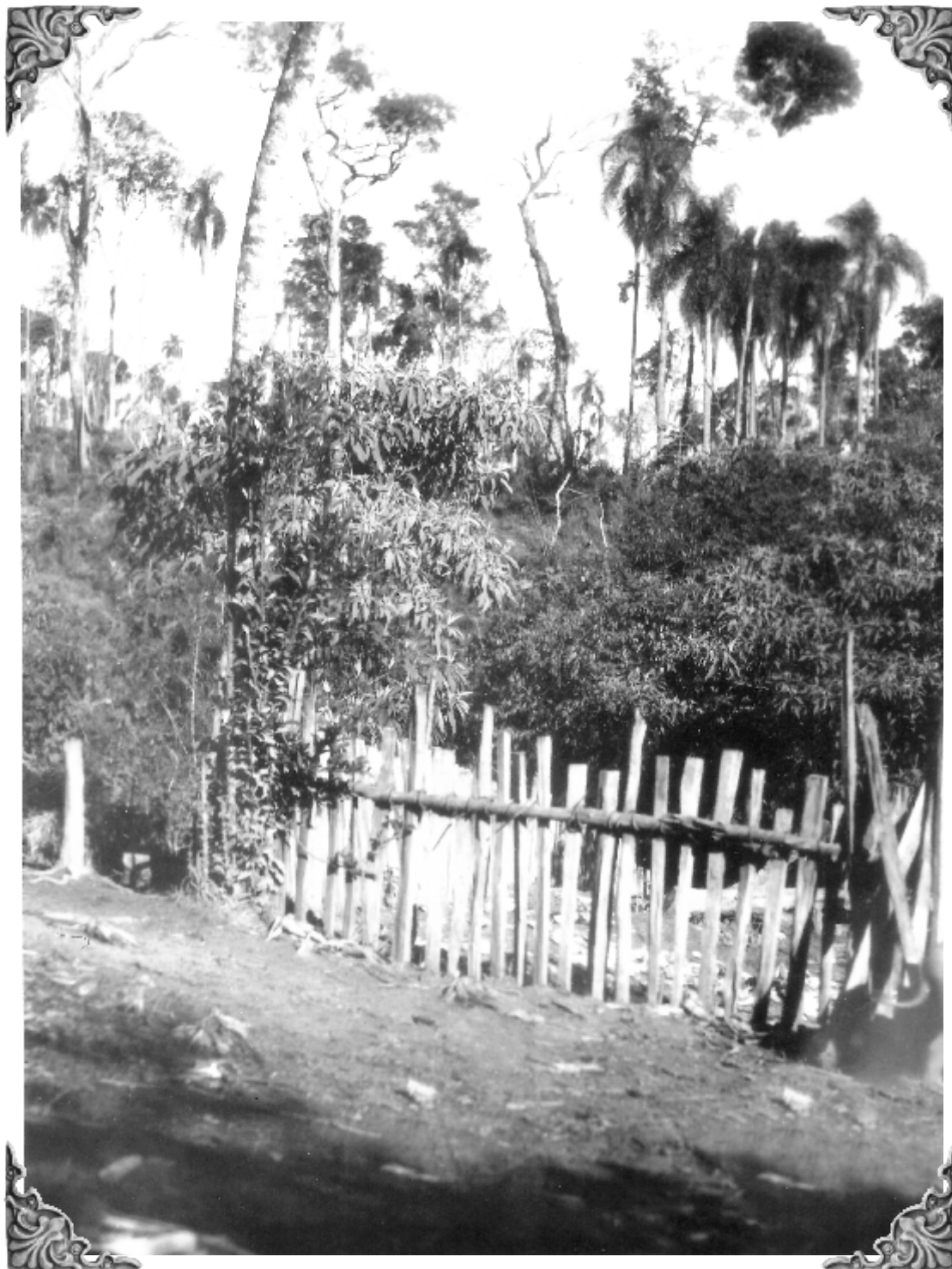
*Esta foto espetacular da comunidade feminina jundiaiense, aparece duas vezes neste livro, pois o que se vê neste momento, é a original, com a data exata, assinada por Daniel Licco (01/02/1942). No verso está escrito o seguinte: X - assinala a minha ex-namorada Zenaide. "Ai que saudades que eu tenho da aurora de minha vida, de minha infância querida, que os anos não trazem mais". Daniel Licco  
Cornélio Procópio, 8 de Setembro de 1980.*

## *Jundiaí Antiga* *Balsa sobre o Rio das Cinzas*



*Jundiaí do Sul - Comunidade jundiaiense na balsa para travessia do Rio das Cinzas.  
Da esquerda para direita: Carlos D. Bento, 2 - Kika (Lucídio), 3 - Guiomar,  
4 - Zé Bigode, 5 - Hamilton (correio) , 8 - Ritinha Ferreira  
9 - Lourival Domingues Bento, 10 - Joãozinho D. Bento,  
11- João Ferraz (sardinha).*

## *Fazenda São José - Ribeirão das "Contas"*



*Jundiaí do Sul - 15-07-1946 - Fazenda São José, propriedade do Sr. Ismael V. Machado - Ribeirão das Contas. Cerca de madeira rachada, amarrada com cipó. Grande quantidade de palmiteiros, os quais eram usados (depois de rachados), para fazer ranchos para morada e paióis de milho.*

*Aparecido Rodrigues de Lima  
& Placidina M. de Lima*



*Aparecido Rodrigues de Lima nasceu em Fartura - SP e Placidina Maria de Lima é de Ribeirão Claro. Ela é irmã de Alvira, esposa do Foguinho. O casal teve 9 filhos, a saber: 1- Maria das Dores Lima, 2- Pedro Lima, 3- Tereza Santana, 4- Orídio, 5- Aparecida de Lima, 6- Naziro de Lima, 7- Paulo de Lima, 8- Maria de Lourdes e 9- João Maria de Lima.*

## *Nicolau Rauen & Juvelina Chumate*



*Nicolau e Juvelina são originários de Santa Cecília - SC. Em Jundiá do Sul, o Sr. Nicolau adquiriu 65 alqueires de terra, do príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança em 1962, e logo no ano seguinte, 1963, outra área também pertencente ao Príncipe D. Pedro. Filhos de Nicolau e Juvelina: 1- Ari Rauen, 2- Erci Rauen, 3- Evanilda Rauen, 4- Vilson Rauen e 5- Neuza Rauen.*

*Jundiaí Antiga*  
*D<sup>a</sup> Sinharinha e João Ozório*



*Jundiaí do Sul - 1950 - D<sup>a</sup> Sinharinha - Ana Rosa Carvalho de Melo e seu filho caçula, nascido em 12/08/1945, João Ozório.  
O Islam, filho de Dodô e Tereza, nasceu antes do tio João Ozório*

*Jundiaí Antiga*  
*José Carvalho de Melo*



*Jundiaí do Sul - 1954 - Da esquerda para direita: José Carvalho de Melo (cartorário), Rolim Gonçalves, irmão de D<sup>a</sup> Carlota e Álvaro Avelar (Bolão).*



## *Jundiaí Antiga* *João Ozório*



*Jundiaí do Sul - Cinzas, 12/08/1946 - Primeiro aniversário de João Ozório Carvalho de Melo, que herdou o primeiro nome de seu avô, João Carvalho de Melo, fundador de Abatiá.*

## *Jundiaí Antiga* *João Ozório*



*Jundiaí do Sul - Rio Cinzas - 12/08/1955 - Décimo aniversário de João Ozório Carvalho de Melo. Em seu primeiro aniversário o nome de Jundiaí do Sul era Cinzas. Em seu décimo aniversário, Jundiaí do Sul chamava-se Rio Cinzas.*

## *Jundiaí Antiga*



*Famílias Plácido Fonseca e Antônio Ferraz (+ou- 1976).*

*O primeiro da esquerda é o Sr. Antônio Ferraz e a última da direita, sua esposa D<sup>a</sup> Francisca. Ao lado de Antônio Ferraz está o seu filho João e sua esposa Neuza e a seguir, o casal Maria e Plácido da Fonseca. A família Ferraz é procedente de Itaporanga, SP, e a Fonseca de Ribeirão Vermelho - SP.*

*A família Fonseca chegou em Jundiaí do Sul em 1939.*

## *Jundiaí Antiga*



*Foto do Sr. Placídio, (+ou- 1935) em Ribeirão Vermelho (Riversul) SP. Quando jovem era já muito elegante, de terno, gravata, colete, relógio de bolso, lenço na lapela e chapéu. Nessa ocasião deveria ter cerca de 17 anos.*

## *Jundiaí Recente*



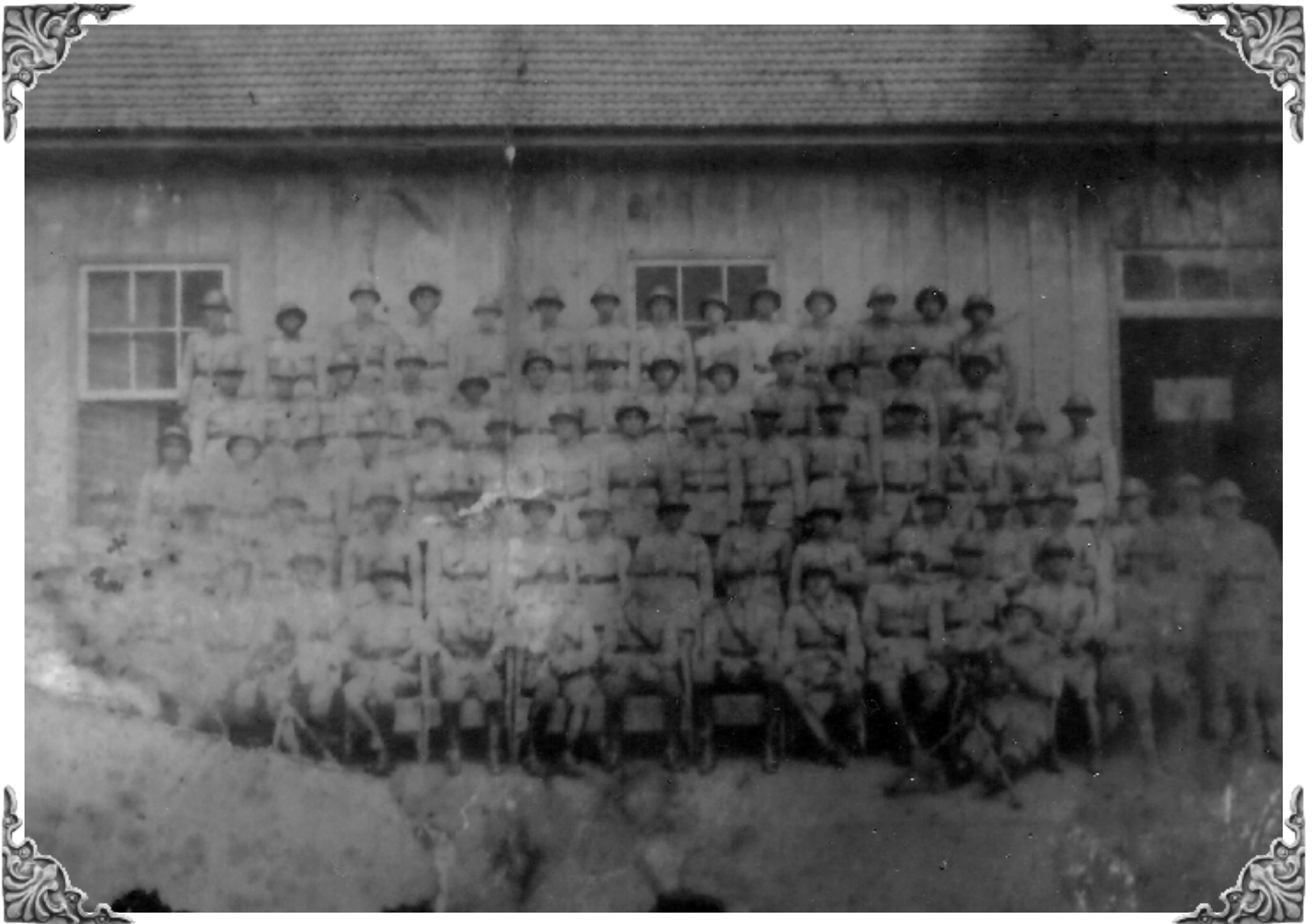
*Jundiaí do Sul - 2015 - Amauri Louzano fazendo coleta de material reciclável. Diariamente o Amauri percorre toda a cidade coletando material reciclável, dando um bom exemplo de sustentabilidade individual e ao mesmo tempo beneficiando toda a comunidade jundiaense. O Amauri é neto do primeiro cartorário de nosso município, Sr. Romão Louzano Filho, que conseguiu o cartório por concurso público, juntamente com Erasmo Cordeiro e Julio Giovannetti, de Pinhal e Santo Antônio da Platina.*

## *Jundiaí Recente*



*Jundiaí do Sul - 2015 - Aqui vê-se a Sra. Amélia Maria de Jesus fazendo a sua caminhada cotidiana nas proximidades de sua residência, rua Rui Barbosa, 470, próximo ao Campo de Futebol. Tanto ela, como seu esposo, Joaquim Pinto da Silva vivem modestamente, sempre calmos e acolhedores. Uma galinhada e 2 cachorros vivem no terreiro de sua casa. Os dois brasileiros recebiam uma aposentadoria instituída pelos militares, de meio salário mínimo, que mais tarde foi ampliada pelo Pres. Fernando Collor, para 1 salário.*

## *Foto Histórica da família de Nelson de Oliveira*



*Os pais de Nelson de Oliveira, José de Oliveira e Maria Aparecida Coutinho, são originários de Jacarezinho - PR, e chegaram no município de Jundiá do Sul em 1939, instalando-se na Fazenda Monte Verde. O Nelson nasceu em Ribeirão do Pinhal em 05/10/1948, vindo para Jundiá em 1978. O pai de Nelson é o que aparece na foto acima, atrás da metralhadora ponto 50.*

## *Jundiaí Antiga*



*Francisca Felício, 2ª esposa de João Rodolfo da Fonseca, no quintal de sua casa, que ainda existe, na rua Carlos Gomes, ao lado da loja Alflávia. O menino ao seu lado é "Nenê" (José Vitorino da Silva), filho adotivo do casal, fotografado em 1946. A Francisca Felício é irmã de Antônio Felício e de João Felício.*



## *Jundiaí Recente*



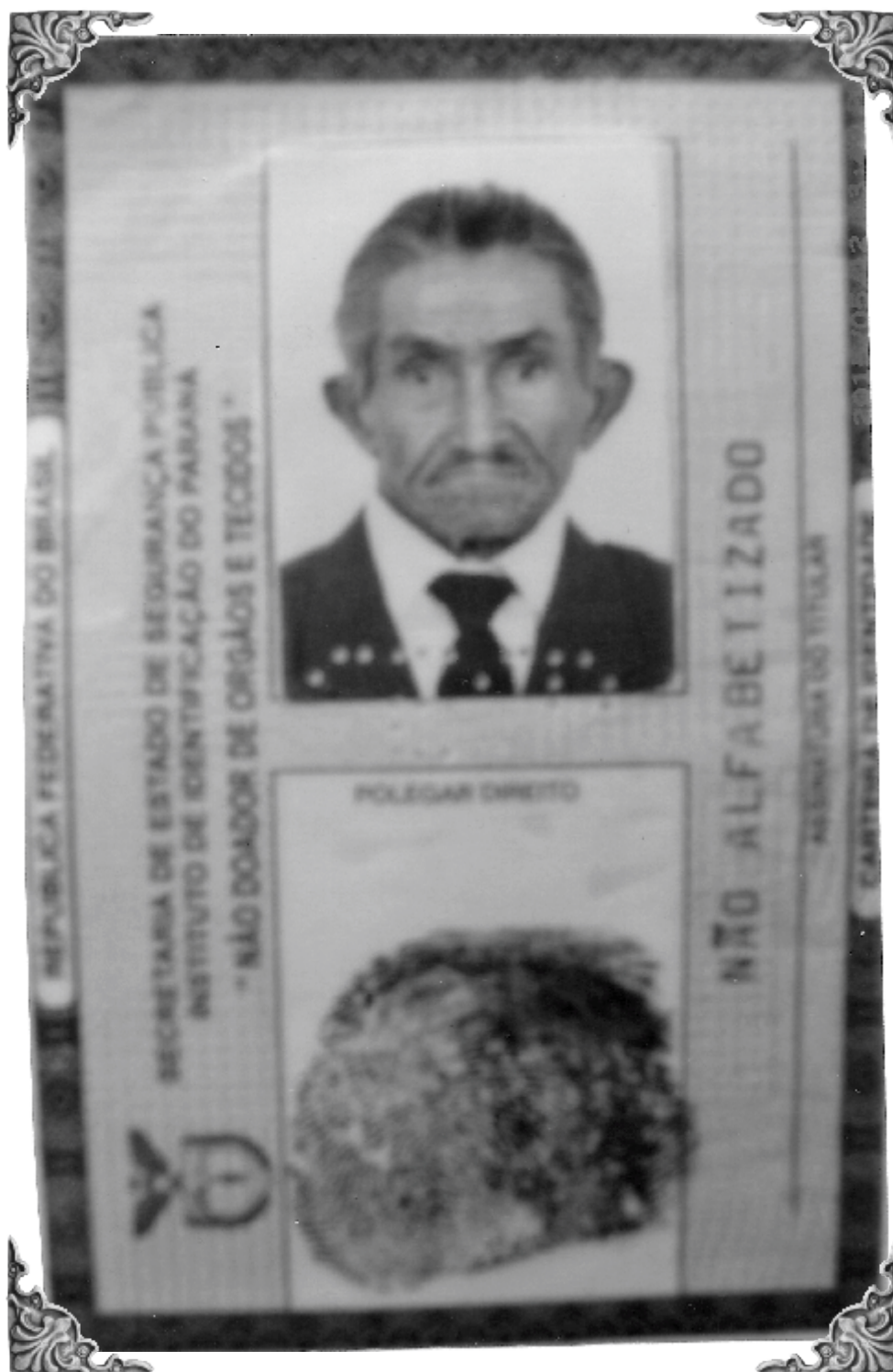
2015

*Montagem fotográfica feita pelo "Banha"*

*Jundiaí do Sul - 2015 - Domingos Alves da Costa (vulgo Dominguinho), nascido em 15/08/1915, na cidade de Monte Alegre, Sergipe, completa 100 anos em agosto de 2015. Segundo Dominguinho, ele foi registrado 5 anos após o seu nascimento, ou seja, ele teria na verdade 105 anos.*

*O Dominguinho pega suas varas e vai para os rios e represas pescar. Também aparece de vez em quando na AFAJ para jogar truco. Ele é muito genioso, briga por qualquer coisa, sem motivo.*

## *Jundiaí Antiga*



*Domingos Alves da Costa - Dominguinho é uma pessoa geniosa e positiva, não admite qualquer tipo de ofensa ou insinuação. Seu hoby principal é pescaria, em rio ou represa. Também gosta de jogar truco, tem ótimo discernimento.*

*Ouve e enxerga muito bem.*

*Em Pernambuco trabalhou com Azulão, cangaceiro do bando de Lampião.*

## *Domingos Alves da Costa*

REGISTRO GERAL 9.472.758 8 DATA DE EXPEDIÇÃO 09/01

NOME DOMINGOS ALVES DA COSTA

FILIAÇÃO JOÃO TORCATO DA COSTA  
MARIA TEREZA DE JESUS

NATURALIDADE M. ALEGRE SERGIPE/SE DATA DE N. 15-08-1915 15/0

DOC ORIGEM COMARCA=RIBEIRÃO PINHAL/PR, JUNDIAI DO  
C. CAS 198, LIVRO=98, FOLHA=198

CPF 045.915.219-07

*Jundiá do Sul - 2015 - Domingos Alves da Costa - Dominguinho, sergipano residente em Jundiá do Sul desde 19?? - Hoje (2015) com 100 anos de idade, conforme registro em cartório. Contudo o Dominguinho alega que foi registrado o seu nascimento, 5 anos após o verdadeiro dia em que veio à luz. Portanto o Sr. Dominguinho tem hoje (2015), 105 anos.*

## *Jundiaí Antiga João Abrão e família*



*João Abrão e família - Sorocaba (1980) - João Pereira da Rosa (João Abrão):  
2 - Ana Maria (neta J.P.R) 3 - Lucélia (neta de J.P.R),  
4 - Maria Izabel (neta de J.P.R), 5 - Amigo da família, 6 - João Felipe da Costa  
(genro de J.P.R), 7 - José (filho de João Felipe), 8 - João Pereira da Rosa,  
9 - Francisca Pereira Felipe (esposa de J.P.R), 10 - Maria Luiza (mãe do Edgard),  
11 - Neto J.P.R, 12 - Haroldo (neto J.P.R), 13 - Eudo (neto J.P.R).*

*Jundiaí Antiga*  
*João Abrão e Maria Luiza*



*Jundiaí do Sul (1960) - João Abrão e sua esposa Maria Luiza (pais de Edgard), e Ofélia, irmã caçula de Edgard - escolinha Joaquim Felipe de Azevedo. O Sr. João Pereira da Rosa (João Abrão) nasceu em Itaporanga em 1910, veio para Jundiaí do Sul por volta de 1930.*

## Cabo João - Medalha de Campanha



Medalha de Campanha de João Felinto de Azevedo  
Homenageado pela F.E.B. - Força Expedicionária Brasileira - 1950

## Cabo João - Medalha de Campanha



*Certificado de Reservista de João Felinto de Azevedo - Cabo João - Integrou o Contingente da F.E.B. (Força Expedicionária Brasileira) tendo participado no Teatro de Operações da Itália, durante a IIª Guerra Mundial. O cabo João atuou em combate na Batalha de Monte Carmelo.*

## *Jundiaí Antiga* *Aparecido Isidoro e D<sup>a</sup> Rosa Fogaça*



*Jundiaí do Sul - +ou- 1974 - Sítio de Aparecido Isidoro - 1 - Rosa Fogaça,  
2 - Jovaldo (filho adotivo de Aparecido Isidoro), 3 - Aparecido Isidoro,  
4 - Luiza, (nora de Aparecido Isidoro), 5 - Dionísio (filho de Aparecido Isidoro),  
6 - Luiza Carlos (filho de Dionísio).*



## *Jundiaí Antiga - Aparecido Isidoro*



*Jundiaí do Sul - ( +ou- 1975 ) Sítio do Sr. Aparecido Isidoro - Presentes nesta foto:  
 2 - Aparecido Isidoro, 4 - Jovaldo, 5 - Cleuza (filha de A.J), 6 - Cleide (filha),  
 8 - Jair (filho), 9 - Jaime (filho), 10 - Aparecida Isidoro (+ou- 23 anos), 11 - Rosária  
 (filha de Rita), 12 - Clarildo I. (Barbeiro), 13 - Miguel Bianco (genro)  
 14 - Edgard P. da Rosa, 15 - Luiz C. Bianco (neto),  
 16 - Joana Odete (caçula A.I.), 17 - Maria A. (filha de Dionísio), 18 - Luiz Carlos  
 (filho de Dionísio), 19 - Fátima (filho de Miguel), 20 - Julio Cesar (filho de Edgard),  
 23 - Rosiclei (neta A.I., filha de Bianca).*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul, 1945 - Alfaiataria Central, de Lucídio Bertolino, casado com Aparecida Pereira, filha de Chico Pereira (fazendeiro). O menino da direita com as mãos no bolso é o Lourival Domingues Bento, filho de João Domingues Bento, grande comerciante da cidade (Casa São João). Na porta um manequim expondo um paletó branco. Mais tarde o Lucídio construiu no mesmo local um sobrado, onde hoje (2015) é o Bar do Paulo Bertim.*

## *Jundiaí Antiga*



*Rua São Francisco, quando o nome da cidade era Cinzas - 1946. O Lucídio, alfaiate, aparece de terno ao lado do soldado. Atrás, vê-se o Bar Central e ao lado a Alfaiataria Central, propriedade de Lucídio Bertolino. O menino à esquerda, com a mão na cintura é o Prof. Felipe F. Azevedo, que em 14 de janeiro de 2016, completa 80 anos e foi o autor desta obra.*

## *Jundiaí Antiga*



*Rua São Francisco, quando o nome da cidade era Cinzas - 1946. Já haviam muitos veículos transitando, a população do município (não da cidade) era aproximadamente 15 mil habitantes, enquanto que, na cidade, não passava de 1.200. Ainda não havia energia elétrica. As pessoas, bem vestidas, a maioria homens, usavam terno e gravata. A casa de alvenaria que aparece à direita da foto foi encomendada pelo Sr. José Guilherme e sua esposa D<sup>a</sup> Petronilha. Quando o Sr. Zé Guilherme mudou-se da cidade, montou um circo e foi residir em Nova Fátima (Patrimônio da Luz).*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - O Sr. Lucídio Bertolino (alfaiate) de terno, passeando de bicicleta, na rua São Francisco, com muita gente circulando. Poucas pessoas possuíam bicicleta. As casas eram de madeira, a rua de terra, sem calçamento ou asfalto. A maioria dos transeuntes eram sitiante e, quando vinham para a cidade, estavam bem vestidos. Não havia energia elétrica, as ruas não tinham postes, os primeiros eram de madeira, os quais mais tarde foram substituídos por trilhos de estrada de ferro e finalmente por concreto e ferro. Não havia água encanada, nem gás. A água era de poço ou mina e os fogões eram aquecidos por lenha.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1946 - Carnaval*

*1 - Valdomiro Leite de Almeida - Filho de Virgílio Leite e D<sup>a</sup> Chiquinha*

*2 - Joaquim Felipe de Azevedo Filho - Kinkas*

*3 - Felipe Fernandes Azevedo*

*4 - Francisco Felipe de Azevedo*

*Joaquim, Felipe e Francisco são filhos de  
Joaquim F. de Azevedo e D<sup>a</sup> Carlota G. Azevedo*

## *Jundiaí Antiga*

### *Família Deodato Batista Veiga ( Leite )*

*Pais e irmãos de Tereza Carvalho de Melo,  
por ela citados ao Prof. Felipe Fernandes  
Azevedo, em Curitiba no ano da graça de 2006:*

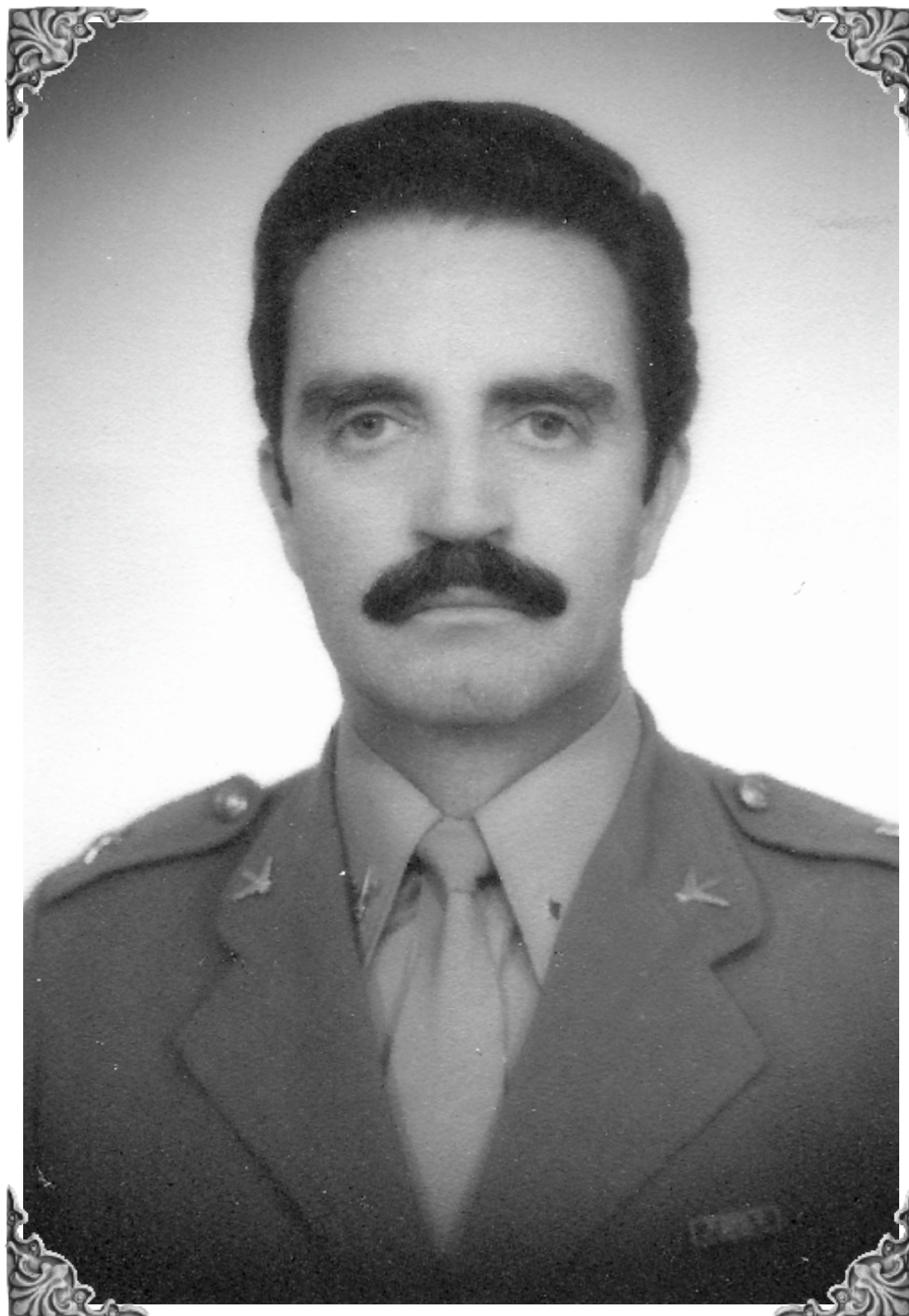
*Pai - Deodato Batista Veiga ( Leite )  
Mãe - Joana Olinda de Oliveira*

#### *Filhos:*

- 1 - José Batista Veiga (Nhonhô)*
- 2 - Antonio Batista Veiga (Tunico)*
- 3 - Pedro Batista Veiga  
(faleceu quando derrubava uma árvore)*
- 4 - Paulo Batista Veiga*
- 5 e 6 - João e Joaquim Batista Veiga  
(Gêmeos)*
- 7 - Ana Batista Veiga  
(Nhanica - mãe da Laura)*
- 8 - Maria Batista Veiga (Mariquinha)*
- 9 - Rita Batista O. Veiga  
(Wolff - mãe de Arthur e da Cidinha)*
- 10 - Izabel Batista Oliveira  
(deficiente auditiva)*
- 11 - Tereza Batista Veiga (Carvalho de Melo)*
- 12 - Luciana Batista Oliveira*

*Jundiaí do Sul - PR - 28/05/2015*

*Jundiaí Antiga*  
*Ten. Salvador Carvalho de Melo*



*Tenente Salvador Carvalho de Melo, da arma de Intendência,  
prestou Serviço no Quartel General em Curitiba  
(2ª Divisão do 3º Exército)*



## *Jundiaí Antiga - Daia e Dodô*



*Jundiaí do Sul +ou- 1948 - Daia e Dodô, em frente a Igreja Matriz de Jundiaí do Sul, em dia de festa. Salvador Carvalho de Mello (Dodô), foi para a reserva como 2º tenente. Sua esposa, Tereza Veiga, vive hoje (2015) em Curitiba.*

## *Jundiaí Antiga - Salvador Carvalho de Melo*



*Jundiaí do Sul - 1946 - Dª Sinharinha Carvalho de Melo (Ana Rosa), sua nora, Tereza Veiga Carvalho de Melo, seu filho Islam e em pé ao lado da mãe, João Ozório, filho caçula de Dª Sinharinha (Ana Rosa Carvalho de Melo).*

## *Jundiaí Antiga - Salvador Carvalho de Melo*



*Curitiba +ou- 1938 - Salvador Carvalho de Melo e sua esposa Terezinha Veiga Carvalho de Melo, sua filha Zana (Terezana) e a amiguinha Celine. O Salvador (Dodô) ingressou no exército, tendo ido para a reserva como tenente.*

## *Herculano Rocha e D<sup>a</sup> Maria Rocha*



*Sinhozinho (Herculano Rocha) foi coletor de rendas em Jundiaí do Sul na década de 40. Por ocasião das festas de Igreja, ajudava o Izidorinho, como leiloeiro. Sua esposa D<sup>a</sup> Maria teve 4 filhos: Sidú, Margô, José Vergílio e Glauco.*

## *Otácilio Moraes*



*Jundiaí do Sul 1947 - Otacilio Moraes, jogador de futebol e pedreiro. Filhos de Otácilio Moraes: Ester (esposa do Roque) Erondina Moraes, João Moraes, Olália e Gabriel Caetano de Moraes Sobrinho.*

## *Professora Neuza Moraes*



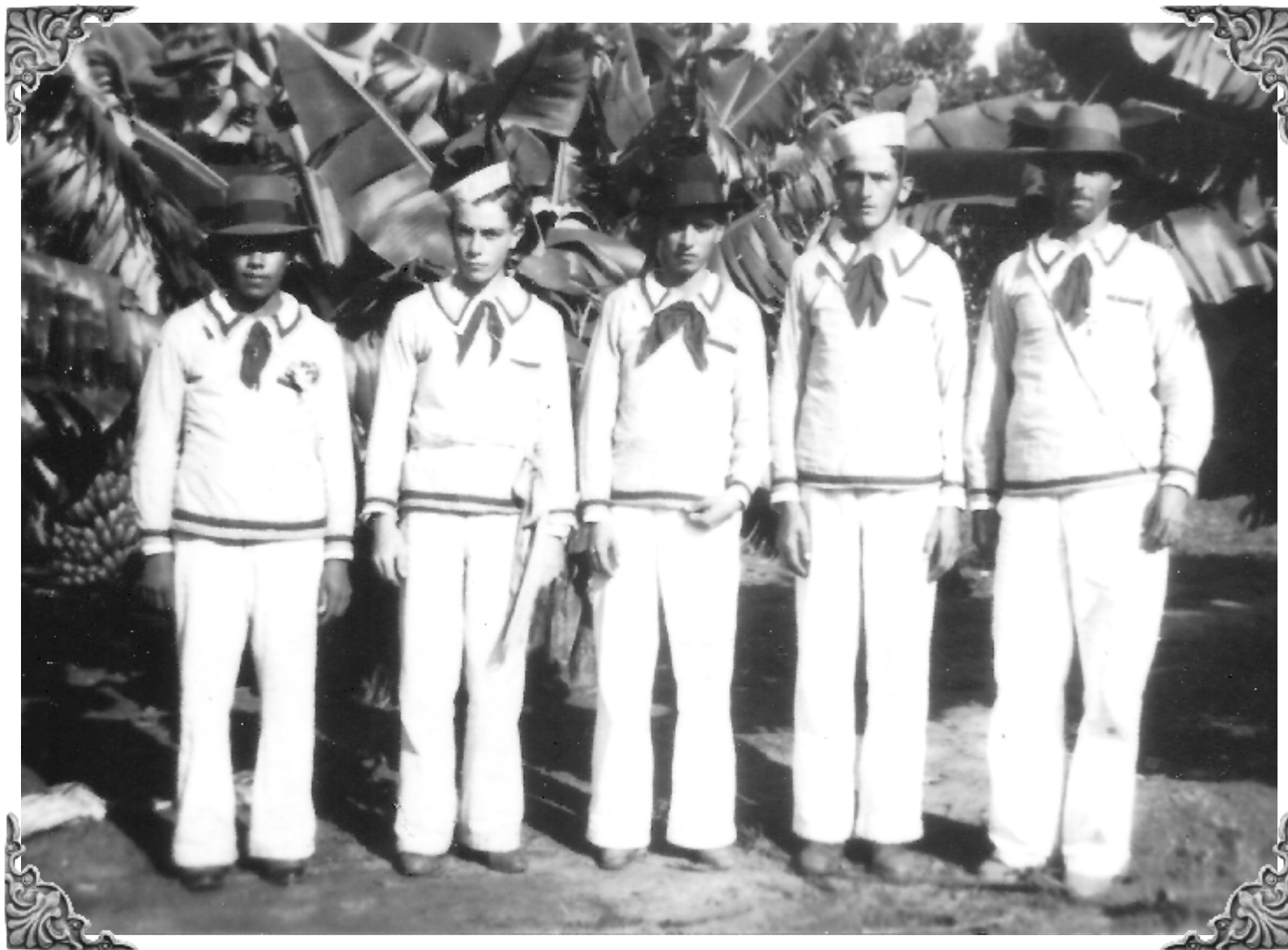
*Professora Neuza Moraes Néves, aos 5 anos de idade. Neuza chegou em Jundiaí do Sul em 1939, procedente de Tomazina - PR. Pessoa dedicada a cultura, foi professora e concluiu diversos cursos em nível superior, inclusive em Ciências Naturais em Cornélio Procopio - PR.*

## *Gabriel Caetano de Moraes*



*O Sr. Gabriel Caetano de Moraes nasceu em 1900. A foto é de +ou- 1930 - Não foi identificado o local em que foi fotografado. O Sr. Gabriel C. de Moraes nasceu em Fartura e sua esposa D<sup>a</sup> Etelvina, em Tatuí, SP.  
Pais de Gabriel: Joaquim Carlos de Moraes e Maria de Jesus.  
Irmãos: José Moraes, Cassimiro e Gina Moraes.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Festa de São Francisco de Assis - Coordenadores da direita para esquerda: 1 - Ramiro Gonçalves, 2 - Tunico Veiga, 3 - Não identificado, 4 - Não identificado, 5 - Não identificado.  
Obs. Os coordenadores deviam estar uniformizados para serem identificados como tal.*



## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Dupla: "Jacó & Zórico" dois irmãos, alfaiates da Alfaiataria Central de Lucídio Bertolino. Jacó Carvalho de Melo e Ozório C. de Melo, são oriundos de Abatiá, onde seu avô, João Carvalho de Melo é pioneiro e co-fundador daquela cidade, A dupla cantou por diversas vezes, na "Rádio Bandeirantes", da cidade de Bandeirantes.*

## Jundiaí Antiga

B-3-1941

# Cine São Francisco

Empresa ANTONIO PEREIRA DE CASTRO JUNDIAÍ

HOJE às 8.30 em ponto HOJE

**Maravilhosa e Sensacional Sobee**

- 1) Lindíssimo e interessante **COMPLEMENTO NACIONAL**
- 2) Mais um formidável vibrante e impressionante **JORNAL DA GUERRA**
- 3) Broadway apresenta as grandes astros **VIRGINIA BRUCE e COLIN CLIVE**, no extraordinário e sensacional romance

## JANE EYRE



A grandiosa epopéia de um sublime e grande amor e o romance de uma paixão violenta, capaz dos maiores sacrifícios. O drama vibrante e emocionante de uma mulher jovem e bela, que sabe amar como sabem todas as mulheres. Um filme ultra-sensacional e de intensa dramaticidade... Um verdadeiro sucesso.

<b>Drama</b>	<b>Romance</b>	<b>Amor</b>	<b>Emoção</b>	<b>Beleza</b>
--------------	----------------	-------------	---------------	---------------

Agendaem -- **COMPRANDO BARULHO** -- um super far-west.  
**FAMILIA NUMEROSA** -- uma genial alta-comédia

As. Acervo de Daniel Lico

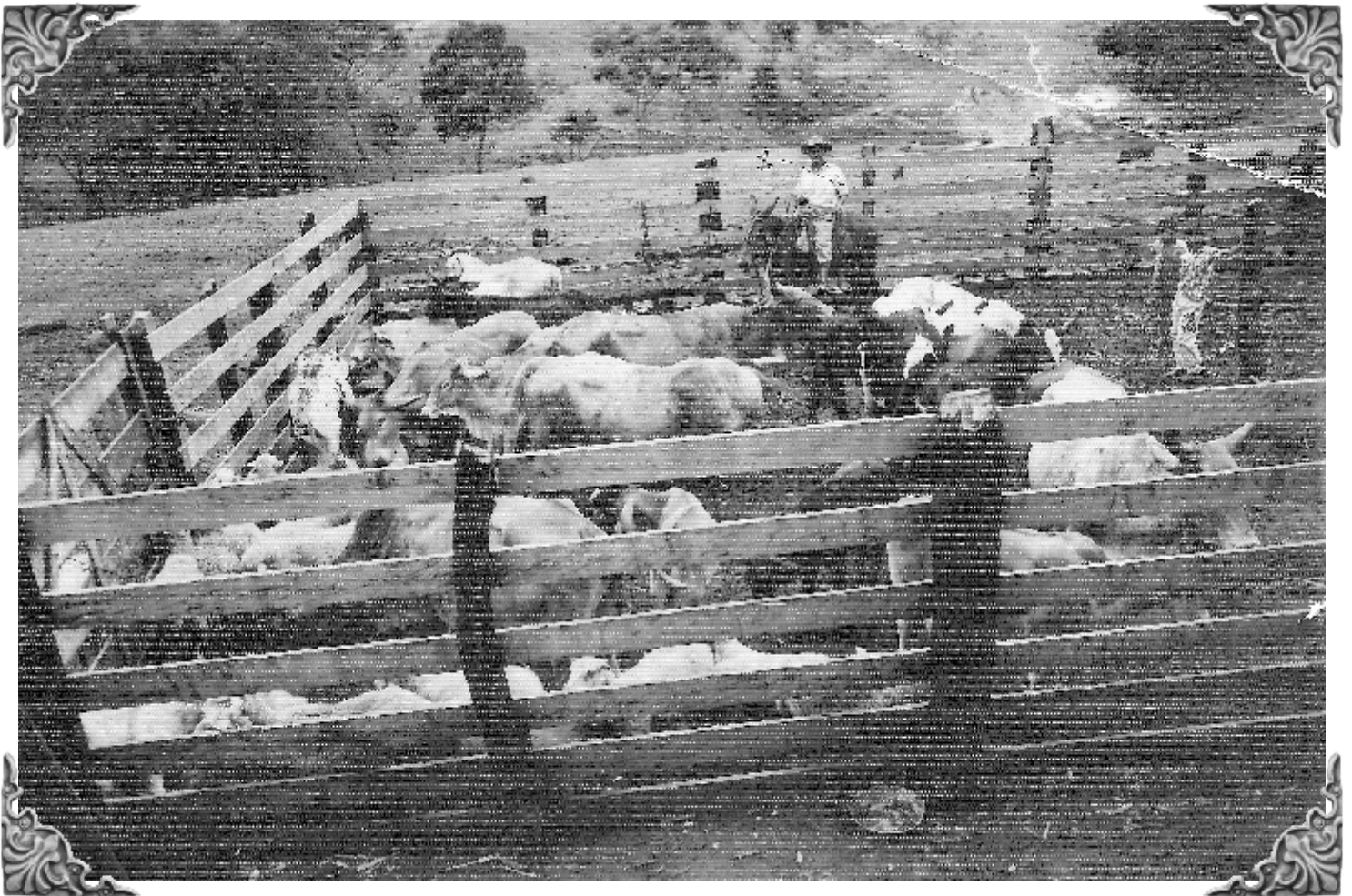
Jundiaí do Sul - 23/03/1941 - Cine São Francisco, de Antônio Ferreira de Castro. Este panfleto foi guardado por Daniel Lico, desde 1941 até 2011, ou seja por 70 anos. Todo o seu acervo fotográfico, O Daniel doou a mim (Felippe F. Azevedo) autor desta obra, onde eu reverencio o seu nome. Observar que em Jundiaí do Sul, em 1941, a população assistia o desenrolar da 2ª Guerra Mundial, pelo cinema.

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Festa de São Francisco - "Cadeia do Amor". Com farda de "soldado", da direita para a esquerda: Jandira Azevedo, 2 - Tereza Veiga, 3 - Ana Domingues e 4 - Não identificada - Prisioneiros não identificados.*

## *Jundiaí Antiga* *Aparecido Isidoro de Souza*



*Sítio São Francisco - Perto do Néspoli*

*Jundiaí do Sul - +ou- 1965 - 1 - Aparecido Isidoro de Souza, 2 - Dionísio Isidoro de Souza, filho de Aparecido T. de Souza e 3 - Luiz Isidoro de Souza, filho de Aparecido Isidoro de Souza e Rosa Fogaça de Souza, que por sua vez é filha de Luiz Fogaça de Souza (irmão de Sebastião Fogaça de Souza - primeiro prefeito de Jundiaí do Sul. Filhos de D<sup>a</sup> Rosa Fogaça de Souza: Rita, Dionísio, Jacira, Luiz, Tereza, Aparecida, Neusa, Sebastião, Jair, Jaime, Carlos, Cleusa, Joana Odete, Maria e Jovaldo.*

*A Sra. Rosa engravidou 23 vezes.*

## *Jundiaí Antiga - Aparecido Isidoro de Souza e Rosa Fogaça de Souza*



*Aparecida do Norte - +ou- 1990 - 1 - Sr. Aparecido Isidoro de Souza e 2 - D<sup>a</sup> Rosa Fogaça de Souza e uma amiga não identificada (pais de Aparecida). Pais de Edgard Pereira Rosa: João Pereira da Rosa e Maria Luiza. Filhos de João Pereira de Rosa e Maria Luiza: 1 - Leonércio, 2 - Francisca, 3 - Oscar, 4 - Iracema, 5 - Cornélio, 6 - Felícia, 7 - Naor, 8 - Lupercio, 9 - Carlota, 10 - Edgard, 11 - Júlia, 12 - Ana Rosa, 13 - Juracy, 14 - Ofélia. O Sr. João P. da Rosa, organizava comitivas para fazer compras em Fartura - SP. O último membro da comitiva levava um cipó arrastando para que a onça não o atacasse.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Alfaiataria Central, de Lucídio Bertolino, sobradinho onde é hoje (2015) o bar do Paulo Bertim. Nesta foto aparece Aparecida Pereira, esposa de Lucídio Bertolino, Jacó Carvalho (olhando para a câmera) e Reinor, irmão de Lucídio. A Aparecida Pereira é a filha primogênita de Chico Pereira (fazendeiro em Jundiaí do Sul), fruto de seu primeiro matrimônio.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1943 - Dedé de Carvalho Melo, filha de José Carvalho de Melo e Sinharinha. Mais tarde, a Dedé (Haydée) casou-se com Rolim Gonçalves. Na foto Dedé e sua colega, conversando em plena rua São Francisco, sem se preocupar com o trânsito de veículos automotivos, pois eram muito raros. No verso da foto, Daniel Lico escreveu: "Dedé - filha de José Carvalho. Jundiaí - 1943".  
Obs. Sábado ou Domingo.*

## *Jundiaí Antiga*



*Dª Sebastiana Henrique de Melo (+ou- 1967), tendo no colo José Márcio, seu neto, filho de Izaura Melo. Hoje (2015) sua filha Maria P. de Melo, reside em Jundiaí do Sul, onde possui em restaurante e lanchonete na rua São Francisco, na quadra de frente com a Praça Pio X.*



## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul (+ou- 1978) - Nesta foto, pai e filho se cumprimentam, trata-se do Sr. Manoel Pinto de Melo "Mané Pinto" e Osvaldo Pinto de Melo "Vardão". O Sr. Manoel Pinto nasceu em Quatiguá em 23/02/1924 e veio para Jundiaí do Sul em 1957, indo morar na fazenda de Américo Fernandes (Matida). D<sup>a</sup> Sebastiana Henrique de Melo, sua esposa, nasceu no patrimônio de Joá, município de Carlópolis. Por volta de 1980, o "Vardão" ao lado do Rolim, se envolveu numa briga (com faca e revólver) contra João Barulho e Servino. João Barulho recebeu alguns projéteis na barriga, mas todos se salvaram.*

## *Sebastião Felipe e Antônia Felipe*



*Sebastião Felipe aos 90 anos - fotografado em 2013, em Jundiá do Sul, por Felipe Fernandes Azevedo. Pais de Sebastião Felipe: José Felipe (Felipinho) e Antônia Felipe. Atualmente, o Sebastião Felipe vive com uma companheira, a Pitica. Filhos de José Felipe: Sebastião Felipe, Mário Felipe, Levino Felipe, Ataliba Felipe, Antenor (Gijo) e Ordália.*

## *Roque Ferreira e as "toras" de Jundiaí*



*Jundiaí do Sul - 1974 - Roque Ferreira dos Santos, o que se encontra com os braços cruzados, Vitor e Dorival. A proximidade deles de uma tora, serve para demonstrar a bitola (diâmetro) da árvore (peroba) que foi cortada das matas que cobriam a região de Jundiaí do Sul. O Vitor acima citado (do meio) é o mineiro e Dorival, seu irmão.*

## *Francisco José Geraldo*



*O Sr. Francisco José Geraldo e sua esposa Maria do Carmo de Oliveira, são naturais de Alfena - MG, e chegaram em Jundiá do Sul e, 1959. Filhos de Francisco e Maria: José Aparecido de Oliveira, Valdomiro Aparecido de Oliveira, Onofra Delfina do Carmo, Dorival Aparecido de Oliveira e Sebastião Aparecido de Oliveira.*

*Família Vitor A. de Oliveira  
& Maria de Lourdes*



*Vitor Aparecido de Oliveira, sua esposa Maria de Lourdes Afonso de Oliveira e seus filhos, Vitor (mineiro) é militante político do PT, tem muito prestígio junto a comunidade jundiaiense.*

## *Famílias Antigas - Chico Pereira*



*Jundiaí do Sul - 1954 - Nair, filha de Chico Pereira, com aproximadamente 20 anos. Moça bonita, casou-se com Ovidio dos Santos, que trabalhava como alfaiate com Lucídio Bertolino, que tornou-se seu concunhado.*

## *Famílias Antigas - Chico Pereira*



*Jundiaí do Sul - 1948 - Nair Pereira, filha de Chico Pereira, aos 14 anos, em frente a Alfaiataria Central, de Lucídio Bertolino. A esposa de Lucídio, Aparecida Pereira é irmã de Nair. As ruas de Jundiaí, como se vê nesta foto, são precárias. Ao fundo pode-se ver o antigo casarão da família Azevedo, a qual foi vendida para Fogaça e Rodrigues.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul +ou- 1950 - Denandes Siqueira, carpinteiro, ao lado da casa de Nicolau Chama (esquina da rua Rua Nicolau Chama com Santos Dumont), que foi por ele construída. O Denandes, casado com Sebastiana Moraes (filha de Tunico Moraes), foi protagonista de uma briga com Nenê Quintino que durou 15 minutos, na rua São Francisco esquina com Nicolau Chama. Sempre foi trabalhador e honesto. Certa vez, fazendo uma reforma em minha casa (Felippe) em Curitiba, me perguntou se eu tinha 1 litro de álcool para colocar na Kombi, como não tinha ele colocou pinga.*



## *Denandes Siqueira em Siqueira Campos*



*Denandes Siqueira (1946) em Siqueira Campos, de onde veio para Jundiaí do Sul, com seu pai adotivo: Palmiro Siqueira. Nesta foto, de Siqueira Campos, o Denandes, em sua juventude, aparece acompanhado de alguns amigos. Obs.: O último da direita, de terno branco.*

## *Jundiaí Antiga* *Casa Comercial e Residencial de Alfredo Dib.*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Casa Comercial e Residencial de Alfredo Dib, libanês que chegou em Jundiaí na década de 40. Esta foi uma das primeiras casas de alvenaria aqui construída. Hoje (2015) é a Casa de Rações, rua São Francisco esquina com rua Rui Barbosa. Nesta foto vê-se 19 crianças.*

*Jundiaí Antiga*  
*Família João Domingues Bento*



*Jundiaí do Sul - 1950 - Da esquerda para a direita: Ritinha Ferreira, filha de D<sup>a</sup> Ritinha, 2<sup>a</sup> esposa de João Domingues Bento. Carlos Domingues Bento, filho de João Domingues Bento com a 1<sup>a</sup> esposa de João Domingues Bento, que também chamava-se Ritinha e a esposa de Carlos Domingues Bento.*

## *Jundiaí Antiga*



1948

*Este casarão de madeira foi construído para funcionar como "Pensão", a primeira do gênero. O proprietário responsável pela obra foi o Sr. Batista Cesar e sua esposa D Quita. Localizava logo abaixo da residência de Sebastião Mineiro.*

*O anexo, onde haviam 4 ou 5 quartos, existe até hoje (2014). No quarto, com janela de vidraça, à direita, funcionou o gabinete dentário do Dr. Irineu (era tão antigo, que a broca dentária funcionava a pedal). Localização: rua Nicolau Chama, abaixo da padaria de D Rosa. O carpinteiro construtor do casarão foi Sr. Chico "Alemão" Wolff, pai do farmacêutico Henrique Wolff, este, assassinado pela esposa, Ritinha Veiga (1945). As pessoas não foram identificadas.*

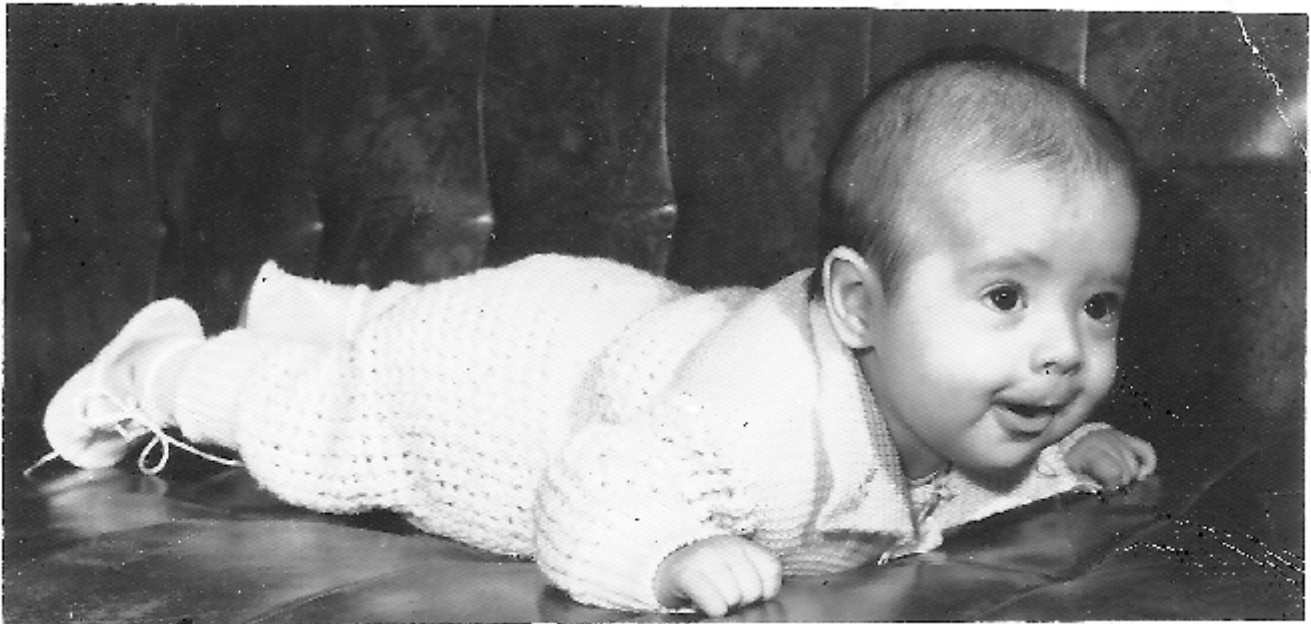
## *Jundiaí Antiga*



1945

*Esta foto mostra 2 pessoas sentadas em frente à Pensão de Batista Cesar e D<sup>a</sup> Quita. Uma delas, o bisavô de Dico Boava (de chapéu). Estacionado ao lado, está o "pé-de-bode" de Sebastião Luiz de Oliveira (vulgo Sebastião Pescoço). O homem que está encostado no "fordeco" é o Sr. Adelchi De Cezaro e os dois meninos são seus filhos, José Lito, o branquinho, no paralama direito e o Jorge, o escurinho, no paralama esquerdo. Quando os dois discutiam, o Jorge chamava o Zelito de "rato branco" e o Zelito chamava o Jorge de "trôço preto". O Jorge fez parte da expedição da ONU, no canal de Suez. No cômodo que aparece a janela com vidraça, funcionava o gabinete odontológico do Dr. Irineu Batista Vieira. Obs. A outra pessoa sentada não foi identificada.*

## *Gustavo Lopes de Azevedo*



*A vovó "Nina" e família*

*Gustavo e pais. desejam que Cristo chegue ao seu lar,  
novamente como luz da esperança e de paz.*

*Dezembro de 1974*

*Gina e Quincas*

*Gustavo Lopes de Azevedo - Dezembro de 1974 - dedicado à vovó "Nina" (Leonina) e família, com uma mensagem de Gina e Quincas. Lembrança do 1º ano de Gustavo - Cornélio Procópio - PR.*

## *Desfile Escolar - Semana da Pátria*



*Jundiaí do Sul - 04/09/1940 - Desfile do dia 7 de Setembro, Independência do Brasil  
- alunos não identificados - Rua São Francisco, ao lado da futura praça.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - +ou- 1945 - Caminhão de modelo antigo estacionado em frente a Alfaiataria Central - Rua São Francisco, ao lado da futura praça Pio X - junto ao paralama direito está Lucídio Bertolino, proprietário da Alfaiataria. Na porta esquerda do caminhão, de terno branco e óculos escuro, é Reinor, irmão de Lucídio.*



## *Desfile - Semana da Pátria*



*Jundiá do Sul - +- 1945 - desfile escolar, semana da pátria - esquina da rua São Francisco com Nicolau Chama, nesta foto, vê-se: o casarão de Joaquim Felipe de Azevedo e D.<sup>a</sup> Carlota Gonçalves Azevedo (à esquerda).  
O Bar Ouro Branco de Antônio Vieira Lopes (Furquim) e o Bar do Crescêncio, irmão de D.<sup>a</sup> Ana do Joaquim Fraga, antiga morada de João Felipe de Azevedo, irmão de Joaquim Felipe.*

## *Jundiaí Antiga*



1941

*Jundiaí do Sul - 1941 - Vista da praça com a paineira e o casario de madeira da rua São Francisco. Os "carreiros" que haviam cortando a praça, são aqui visíveis. Esta foto foi "batida" por Daniel Lico de cima da casa de Nicolau Chama, quando estava em construção. Grande parte da memória de nossa cidade, deve-se a intensa atividade fotográfica de Daniel Lico, que trabalhou por 6 anos como cacheiro da Casa Popular, de Nicolau Chama.*

## *Jundiaí Antiga*



1945

*Jundiaí do Sul - 1945 - Gado de Ozório Silveira Bueno - 2º prefeito de Jundiaí. São 800 cabeças vindas de Minas Gerais. No transporte desse gado, um "negão" de grande estatura, Zelão, veio a pé, na retaguarda. As crianças, inclusive eu (Felippe F. Azevedo) entravam nos bares pra ver o gado passar. Os bois, já cansados, passavam rente as portas dos bares, para nós era um espetáculo inesquecível. Durante a noite, no bar do Crescêncio, o Zelão sapateava imitando trem (Maria Fumaça), inclusive apitava com assobio.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Nesta foto vemos seis caminhões carregados com tora a caminho das serrarias. Pelo porte das toras pode-se deduzir a qualidade da terra (massapé), ou seja, solo misto, argilo/arenoso. A agricultura, a pecuária e a indústria extrativa deram o impulso inicial para a colonização do município.*

*1 - Horácio Franco, 3 - Pedro Balduino, 5 - Francisco Rosa,  
6 - Pedro Godanhoto e 7 - Pascoal Godanhoto.*

## *Jundiaí Antiga*



1943

*Jundiaí do Sul - 1943 - A igreja já está rebocada e também já havia construído um galpão para as festas e um cômodo para depositar as prendas. A praça ainda era só capinzal. O homem da esquerda, com as mãos nos bolsos é o Sr. Ramiro Gonçalves Sebastião, filho de Manoel Sebastião e Maria José Gonçalves, irmão de D<sup>a</sup> Carlota e Rolim. A seguir, de cócoras, o Sr. Lucídio Bertolino - alfaiate. Os outros três não foram identificados. A sexta pessoa é o Sr. Amélio, irmão de Alice de Oliveira.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - Rua São Francisco, saída para Santo Antônio da Platina (1945).  
Toda a rua São Francisco era de terra. À direita, em uma casa recuada (não aparece nesta foto) morava o Sr. Neco Laudino e à esquerda era a chácara de Plácido da Fonseca, onde ele plantava algodão. O Sr. Antônio Vieira Lopes (Furquim) era a pessoa que comercializava o algodão.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Uma enorme tora de peroba chegando na serraria de João Fabro, irmão de Eugênio. Foi a primeira serraria montada em Jundiaí do Sul. Mais tarde ela foi vendida para João Grava, este por sua vez à vendeu para Nicolau Chama. Essa tora deveria ter +ou- 1 metro e meio de diâmetro (bitola) por 3 ou 4 metros de comprimento. Seu peso estaria entre 6 e 9 mil quilos. Gilico Leite está com a mão sobre a tora, Sebastião Mineiro é o 3 homem sobre a mesma. Ramiro Gonçalves está em pé ao lado da tora e Reinor, irmão de Lucídio é a última pessoa da direita.*

## *Jundiaí Antiga*



*No verso desta foto o Daniel Lico escreveu o seguinte: "Recordando o meu tempo de balconista na Casa Chama, do Nicolau Chama de 1940 à 1946 - Daniel - Sebastião - Ramilfo Antônio, vulgo Lulú - Eurípedes de Oliveira e D<sup>a</sup> Idalina." Obs. Faltou citar o senhor de roupa branca que está encostado no balcão com o seu cachorro deitado ao lado. O Daniel é a primeira pessoa da esquerda, depois visível a Idalina, Lulú, Eurípedes e Sebastião. As prateleiras eram altas e estavam lotadas de mercadoria. (1947).*



## *Jundiaí Antiga*



1946

*Jundiaí do Sul - 1946 - Idalina ao centro e mais duas colegas.  
Obs. A placa da Esso fixada no canto da loja, significa que havia ali,  
uma bomba de gasolina ou gasolina em tambor para abastecer aos poucos  
caminhões e carros da cidade. O Nicolau chama "enxergava longe".  
O prédio da prefeitura ainda não existia.*

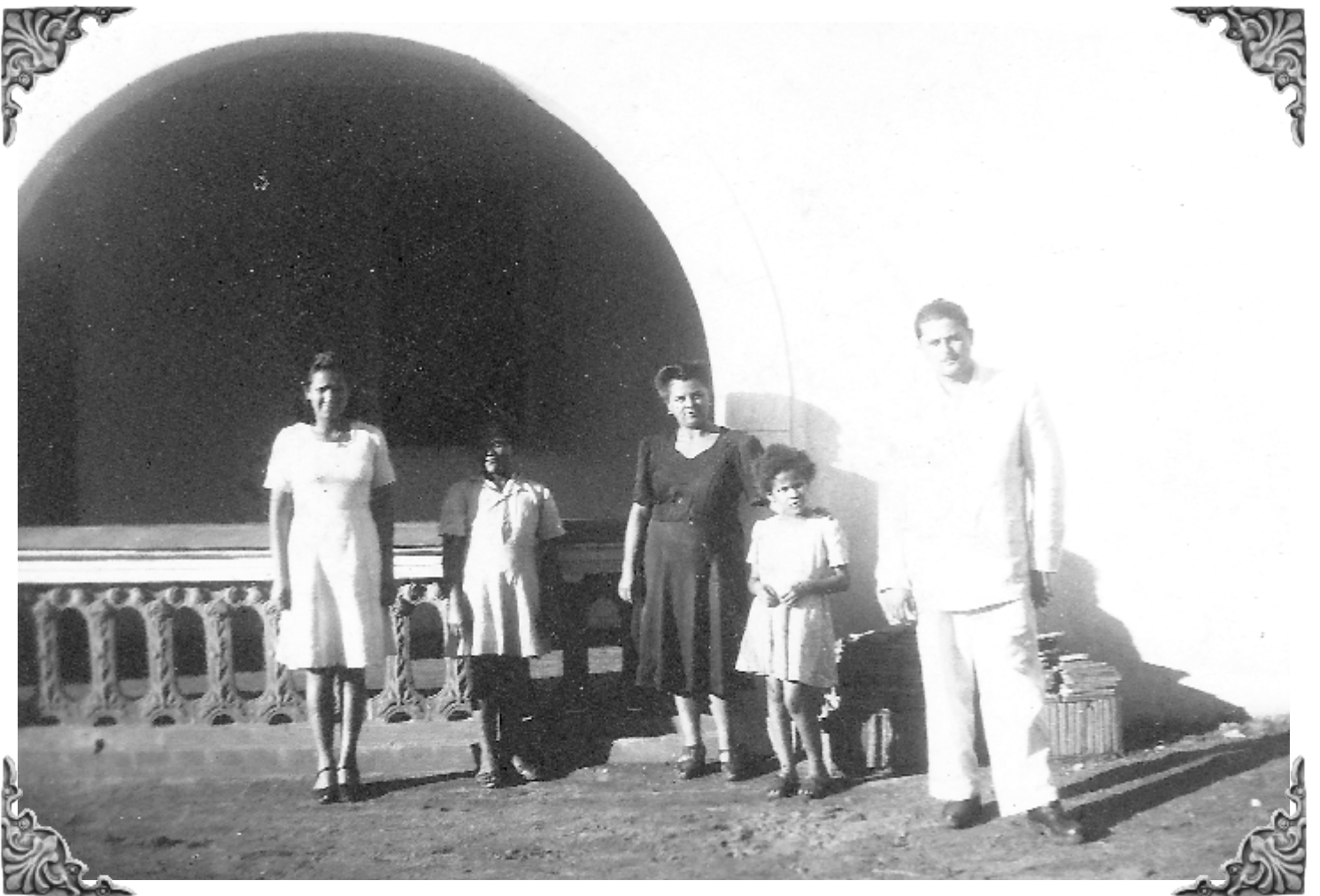
## *Jundiaí Antiga*



1946

*Jundiaí do Sul - 1946 - Da direita para a esquerda: Idalina, Cida Camargo, Lourdes Ganzel (filha de Emilio Ganzel, ferreiro), a última da esquerda não foi identificada. Esta foto foi sacada no quintal da casa de madeira, atrás do depósito.*

## *Jundiaí Antiga*



1947

*Jundiaí do Sul - 1947 - Residência de Idalina e Nicolau Chama. Da direita par esquerda: Um libanês (turco) primo de Nicolau em visita, Doracina aos 10 anos, Idalina, sua mãe, Adelina, irmã de Doracina e a última pessoa, não identificada.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1942 - Campo de Futebol, onde é hoje (2015) é o Colégio Prof. Luiz Petrini. Aqui pode-se ver uma casa de barro (com varas trançadas) e cobertura de sapê. Nesta época, o Ramiro (irmão de D<sup>a</sup> Carlota Azevedo) e o Tunico Veiga (ambos seguranças) treinavam com revólver na cintura.*

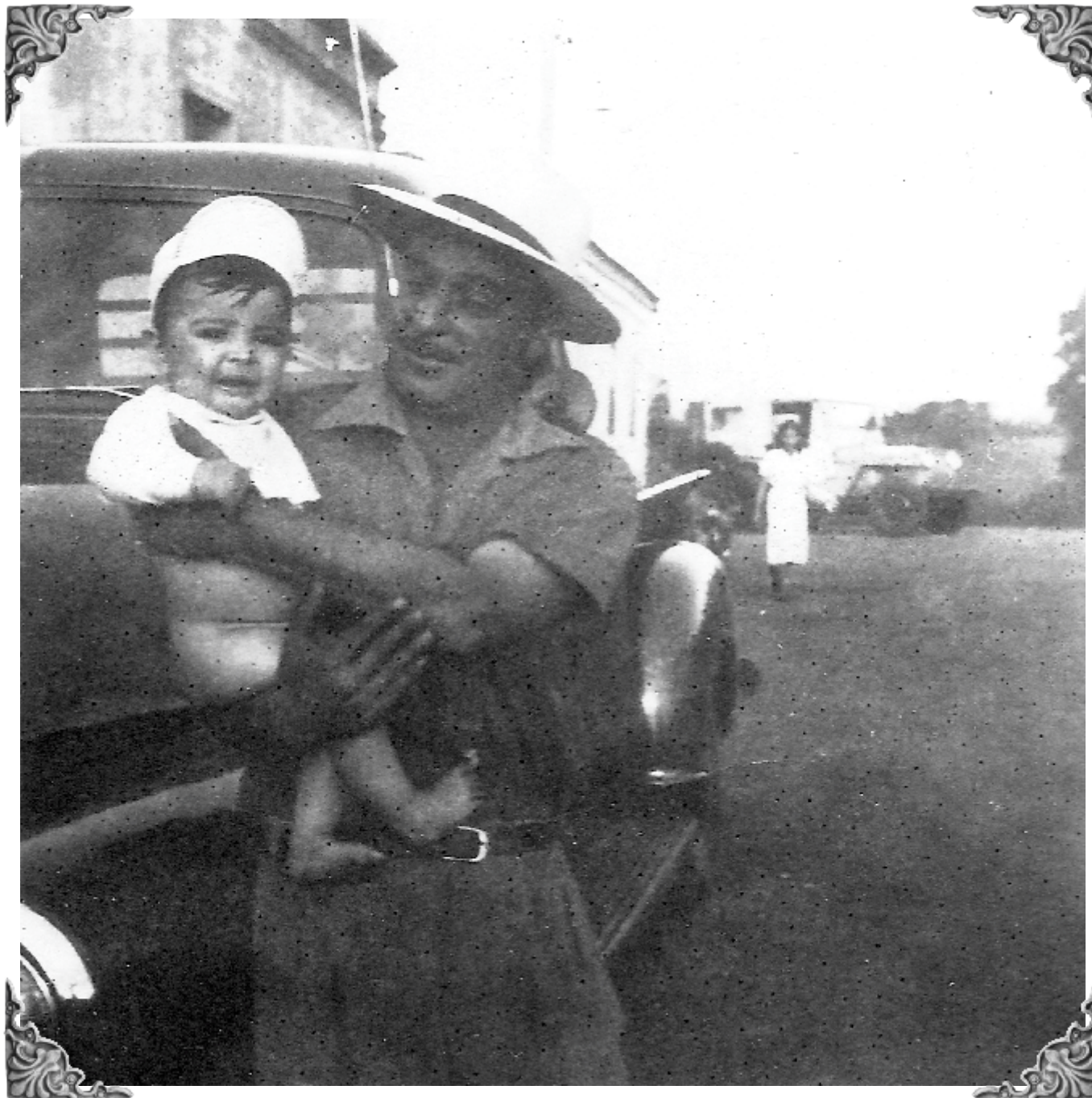
## *Jundiaí Antiga*



1944

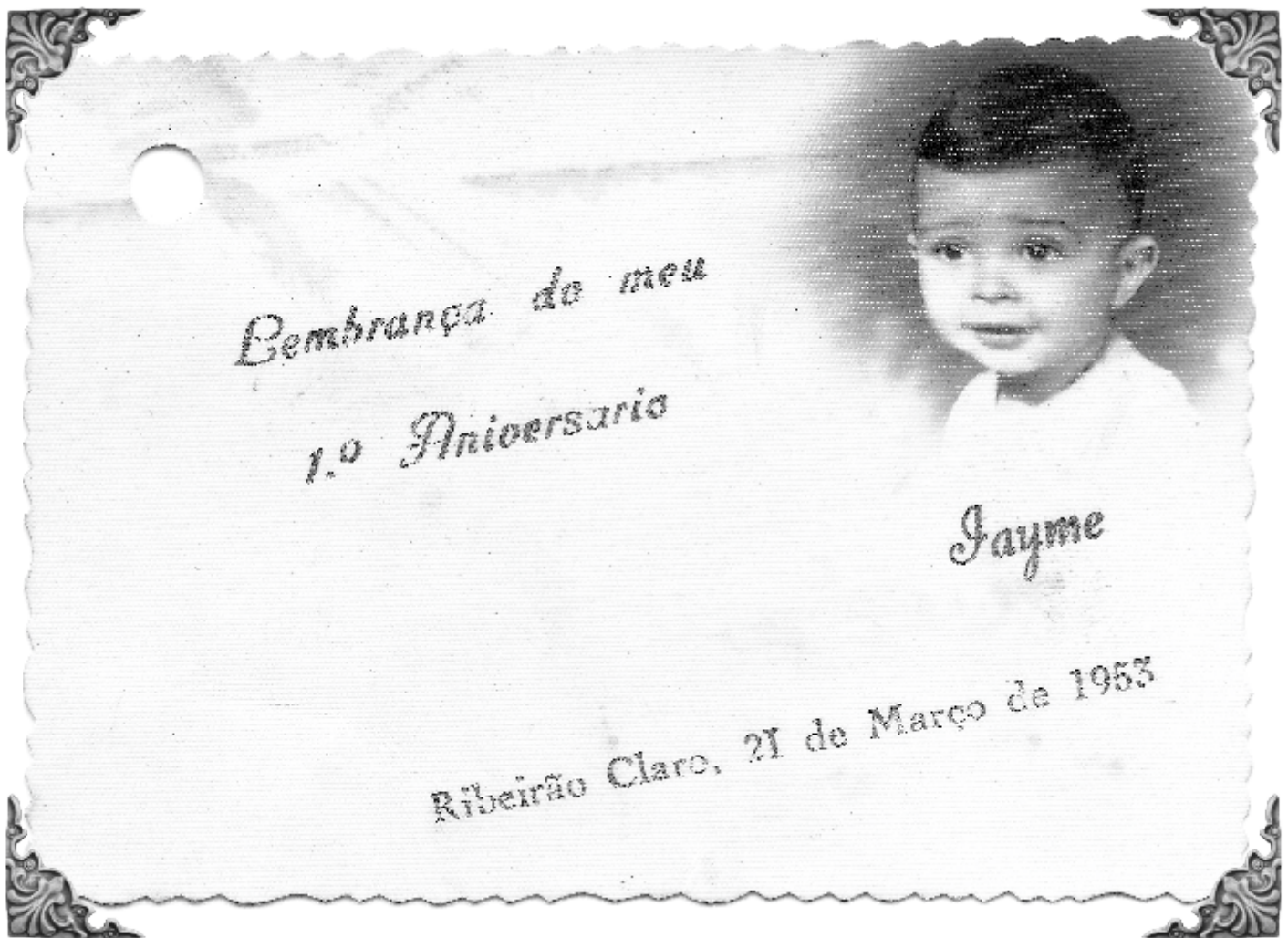
*Jundiaí do Sul - 1944 - Rua São Francisco (pela sombra, +ou- 16h30). Rua completamente vazia, por se tratar de dia útil (os colonos viam para a cidade somente em finais de semana). As duas pessoas que aparecem encostadas no gradil, estão assistindo jogo de boxe, do bar do Crescêncio. A casa da esquina foi a primeira morada de João Felipe de Azevedo, quando veio para Jundiaí. Sua filha Jandira era professora na escolinha.*

## *José Pereira de Lima*



*Ribeirão Claro - 1953 - O Sr. José Pereira de Lima, Coletor de Rendas, casado com Neide Gonçalves Azevedo, filha de Carlota Gonçalves Azevedo e Joaquim Felipe de Azevedo, de Jundiá do Sul. Na foto, José Pereira de Lima, segura nos braços seu primeiro filho ao completar 1 ano - Jayme de Azevedo Lima*

## *Jayme de Azevedo Lima*



*Ribeirão Claro, 21 de março de 1953 - Lembrança do 1º aniversário de Jayme de Azevedo Lima. Hoje (2015) o Jayme é bacharel em Direito e exerceu o cargo de diretor da Paraná Previdência, durante o primeiro mandato de Beto Richa.*

## *D<sup>a</sup> Francisca & Vergílio Leite*



*D<sup>a</sup> Francisca, a 2<sup>a</sup> pessoa da esquerda para a direita, seguindo para direita, sua filha Leonina (Nina), seu filho, Júlio Leite e seu esposo Vergílio Leite. A primeira pessoa da esquerda e a menina não foram identificadas.*



## *Família Joaquim Leite e Maria de Souza*



*Família Joaquim Leite e Maria de Souza, fotografada por volta do ano ????*  
 1 - filha caçula, Patrícia, 2 - Maria de Souza, 3 - Joaquim Leite, 4 - Ana Regina,  
 5 - Luis Carlos, 6 - João Batista, 7 - Izabel Cristina, 8 - Rita, 9 - Roberto,  
 10 - Luciano, 11 - Adriana, 12 - Levi, 13 - Nino. Um filho já faleceu aos 40 dias de  
 vida e Cinézio, faleceu aos 30 anos.  
 A Maria de Souza (mãe) nasceu em Jundiá do Sul em 1936, bem como suas irmãs:  
 Terezinha, Francisca e João Augusto. Helena nasceu em Jaboti.

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1952 - No verso desta foto está escrito o seguinte: "D<sup>a</sup> Chiquinha queira aceitar como lembrança de Iracema Oliveira. Salve 26/10/1952. Iracema é irmã de Alice, de Arminda e de Amélio. A senhora sua mãe chama-se Amélia.*

*A Iracema morava com sua mãe e seus irmãos numa chácara localizada na saída para Santo Antônio da Platina, era vizinha de D<sup>a</sup> Chiquinha Leite. Na mesma rua à esquerda, Iracema, à direita D<sup>a</sup> Chiquinha.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Na foto vê-se o "turquinho", hoje (2015) residente em Cornélio Procópio. Na casa à direita, morava o Benigno e a Maria, sua esposa. O Benigno era motorista de ônibus e caminhões. Na casa da esquina, à direita, residia o Polica. Rua Nicolau Chama esquina com Fernando Tadey. O Sr. Vergílio Polica era carroceiro e curandeiro. O casarão em frente ao Polica serviu de residência provisória para a família de Joaquim Felipe e D<sup>a</sup> Carlota.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1946 - Casa de Nicolau Chama, localizada atrás da Casa Popular, de Gabriel Chama, que substituiu seu primo, Ibrahim Chama, sobrinho de Nicolau. Em 1946, aqui residia Nicolau Chama e sua esposa Idalina, bem como suas duas filhas Adelina e Doracina. Na foto: 1- Jandira, 3- Silvia Fabro, 4- Daniel Lico, 5- Benedito Fidélis, 6- Adelina, 7- Idalina e 8- Nina Leite Fraga (Leonina).  
Obs.: 2- Não identificada.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1947 - Ao lado da antiga casa de José Carvalho de Melo, construída em 1939, ela foi derrubada para dar lugar à casa onde moravam Rolim, Dedé, Tadeu e Ana Maria (Lia). Da esquerda para a direita: Clevenice (Nice), filha de Joaquim Felipe de Azevedo e D Carlota G. Azevedo, Dedé, filha de José Carvalho de Melo e D<sup>a</sup> Sinharinha e Dadá (Yosodhara) a qual mais tarde casou-se com Oscarlino Muniz, ambos coletores da Fazenda Estadual.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Desfile Colegial estudantil de 7 de Setembro (Independência do Brasil). À esquerda, vê-se o casarão do Sr. Joaquim Felipe de Azevedo, à direita em primeiro plano o bar do Crescêncio e logo a seguir, o bar Ouro Branco de Antônio Vieira Lopes (Furquim). A praça ainda não havia sido planejada.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Desfile estudantil comemorativo à Independência do Brasil (7 de Setembro). Em primeiro plano à esquerda, vê-se o bar Ouro Branco, de Antônio Vieira Lopes (Furquim), o mais movimentado da época. Logo adiante, também no cruzamento da rua São Francisco com Nicolau Chama, o bar do Crescêncio, onde tinha jogo de Boxe e de Maia. À direita aparece uma janela do casarão de Joaquim F. de Azevedo.*

## *Jundiaí Antiga*



*Vista aérea de Jundiaí do Sul - 1945 - fotografado por Daniel Lico que sobrevoava toda a região com um teco-teco de seu primo Quim que residia em São Paulo. Neste mesmo vôo, foi fotografado Ribeirão do Pinhal e Santo Antônio da Platina. Nesta foto vê-se que casas de madeira estavam sendo substituída por alvenaria.*



## *Jundiaí Antiga*



*Sebastião (irmão de Daniel Lico) e seus colegas no tempo do "chapeo"  
Jundiaí do Sul - 1945 - da esquerda para direita:  
1 - Gilico Leite, 2 - Tunico Moraes, 3 - Paulo Tomé, 4 - Nelson Santos,  
5 - Zé Pernambuco, 6 - Sebastião Lico e 7 - Zé Siqueira, irmão de Salvador.  
Todos estão bem vestidos, somente um (Nelson - de gravata),  
não está de terno e nem de chapéu.*

## *Jundiaí Antiga*



1945

*Este sobrado que aparece na fotografia, onde hoje (2015) é o bar do Zava, foi demolido por correr risco de desabar (na época se dizia que o mesmo foi demolido porque estava fazendo sombra em Ribeirão do Pinhal). Como pode-se notar não aparece nenhuma viga de cimento (concreto). Não foi possível identificar os construtores. (1945).*

## *Jundiaí Antiga*



*Carroça com carga de arroz, puxada por três cavalos brancos, do Sr. Laurindo Pirangueira, de bigode, atrás do último cavalo. O arroz foi descarregado no depósito da cada são Felipe - de Joaquim Felipe de Azevedo, em 1945. Nesta época, o Sr. Joaquim Felipe era o comerciante mais forte de Jundiaí do Sul. Todos as pessoas podiam comprar fiado para pagar na colheita. Se as condições do clima não colaborasse com a produção, a dívida ficava para ano seguinte, sem juros.*

## *Jundiaí Antiga*



1945

*A Pensão, bem conservada, com cerca de "gradil", mostrava toda a pujança de Batista Cesar e D<sup>a</sup> Quita. Ele agrimensor e ela administradora da Pensão. Ao todo, a pensão deveria possuir 14 quartos, sendo 8 no andar térreo e mais 6 no andar superior. Era costume naquela época, 2 pessoas desconhecidas dividir o mesmo quarto, desde que ambos fossem conhecidos e amigos do proprietário do estabelecimento. Obs. A cidade havia recebido trilhos da estrada de ferro, para servir de poste para energia elétrica. (1945).*

## *Jundiaí Antiga*



*Nesta foto, de 1945, o Sr. Batista Cezar, proprietário da Pensão de D<sup>a</sup> Quita, sua esposa, segura Elizabeth de Azevedo Lopes, nascida há cerca de 3 meses. Elizabeth é filha de Tânia G. Azevedo com Laudelino Ferreira Lopes, ela é a primeira neta de Joaquim Felipe de Azevedo com D<sup>a</sup> Carlota Gonçalves Azevedo. Ambos foram fotografados em frente a Pensão e a casa do Benigno, atrás do Sr. Batista e Beth. Pela sombra do Sr. Batista, estima-se que esta foto foi sacada mais ou menos às 15 horas.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1947 - Desfile de 7 de Setembro, as ruas ainda sem calçamento.  
As moças e os rapazes pertenciam ao Curso de Magistério.  
Um cartaz mostra o Brasil dividido pelo Tratado de Tordesilhas.  
A praça já tem arvoredo de tenra idade. Todos os alunos estavam uniformizados,  
inclusive luvas brancas.*

## *Jundiaí Antiga*



1947

*Jundiaí do Sul - 1947 - Desfile escolar do Dia 7 de setembro, após o término da II Guerra Mundial. Nesta foto vê-se o casarão de Joaquim Felipe de Azevedo. Entre o casarão e a Casa Popular está a primeira escolinha de Jundiaí do Sul. Na rua São Francisco após o casarão, o açougue do "peixeiro" que pescou 2 surubins no Rio Cinzas, um pesou 23 kg e o outro 27 kg. Após o açougue, o depósito para algodão construído pelo Sr. Furquim. No Jeep 1951, a "estátua da liberdade" com a tocha simbólica.*

*Jundiaí Antiga*  
*Aparecido Isidoro de Souza*



*Jundiaí do Sul - 1973 - Luiz e Jaime, filhos de Aparecido Isidoro - Sítio de Aparecido Isidoro, próximo a Zico Aleixo e ao Paiolão. Pela foto pode-se constatar que é uma linda moradia rural.*



## *Jundiaí Antiga*

### *João Pereira da Rosa e Maria Luiza Rosa*



*Jundiaí do Sul - 1973 - João Pereira da Rosa (João Abrão) e Maria Luiza Rosa - pais de Edgard P. da Rosa, Esta tomada fotográfica foi obtida no Sítio do Sr. João Abrão, ao lado da escolinha, que era denominada Joaquim Felipe de Azevedo. Demais membros da família: 1 - filho de Augusto Lotério, 2 - Aparecida Isidoro de Souza Rosa, 3 - Juracy P. da Rosa (irmã de Edgard) 4 - Maria L.R. (mãe do Edgard), 5 - João Abrão, 6 - Juracy, (neta de João P.), 7 - Daniel, 8 - Julio (filho de Edgard) 9 - José (filho de Oscar), 10 - Patrícia (irmã de Edgard), 11 - Luiz P., 12 - Elsio, neto de J. Abrão.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1943 - Quiosque do Manico. O Manico, de personalidade forte, como gaúcho, isto é, estava sempre de bombacha, bota e lenço no pescoço. Falava com convicção, se expressando positivamente. Entre este "ponto" ao lado do Bar Central, o outro na esquina da praça e o seguinte na rodoviária, ele completou 55 anos com seu comércio em Jundiaí do Sul. Presenciou muitos acontecimentos, alguns fatos históricos (desfiles) e outros trágicos (assassinatos).*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1945 - Laura Veiga (à direita) e sua colega ainda não identificada. A praça conservava seus carreiros, como caminhos no meio do gramado. A rua São Francisco, de terra, porém sem buracos. Mais tarde a Laura casou-se com Eduy Gonçalves Azevedo, filho de D<sup>a</sup> Carlota e Joaquim Felipe de Azevedo. Quatro filhos nasceram desse matrimônio: Edina Maria, Ediana, Edinéia e Eduy Filho.*

## *Jundiaí Antiga*



*Jundiaí do Sul - 1950 - Sr. João Domingues Bento e sua segunda esposa, D<sup>a</sup> Ritinha. Da esquerda para a direita: Carlos D. Bento, filho de João Domingues com sua 1<sup>a</sup> esposa, que também se chamava Ritinha. Joãozinho, filho de João Domingues com sua 2<sup>a</sup> esposa, Ritinha. Washington (Tãozinho), filho somente de D<sup>a</sup> Ritinha, 2<sup>a</sup> esposa de João D. Bento.*

*D<sup>a</sup> Ritinha, 2<sup>a</sup> esposa de João Domingues Bento, que é pai de Lourival, Carlos e Elvira (Lourival e Elvira não estão na foto), Nabor, motorista de caminhão, filho de João Fabro, Benjamim, filho de D<sup>a</sup> Ritinha.*

## *Jundiaí Antiga D<sup>a</sup> Ritinha e Amigas*



*Jundiaí do Sul - 1945 - D<sup>a</sup> Ritinha e amigas - A igreja pronta, mas a praça ainda não existia. Na foto, vê-se a parte superior do casarão do Sr. Joaquim Felipe de Azevedo (moradia e comércio), bem como o telhado do Bar Ouro Branco, do Sr. Antônio Vieira Lopes (Furquim).*

## *Vida Rural*



*Jundiá do Sul - +- 1946 - Faz. São José, situada próximo ao Ribeirão das "Contas" - 15/07/1946. Paiol de Milho.*

*As paredes do paiol foram construídas com palmiteiros rachados e alguns pedaços de tábuas, e coberto de sapê. Os palmiteiros foram amarrados com cipó. O cavalo é bonito e está bem ensilhado. Proprietário, Ismael V. Machado.*